
Mundo ESPORTIVO
ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1955 — NUMERO 734

NA PAGINA CENTRAL: THOMAZ MAZZONI APRESENTA OS 10 MAIORES GOLEIROS DE TODOS OS TEMPOS, NA PRIMEIRA GRANDE REPORTAGEM DA SERIE

O CAMPEÃO!

AOS OLHOS DE SUA FIEL TORCIDA REAPA-RECE

O TRIO MEDIO

IDARIO GOIANO E ROBERTO

PEÇA VITAL!



EM BUSCA DA PRIMEIRA VITORIA PELO

TRI-CAMPEONATO!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

AVANTE PORTUGUESA!

Aproxima-se outra oportunidade em que os paulistas estarão em confronto direto com os cariocas, num combate que tem por finalidade principal, para o torcedor, a conquista da superioridade. Se nem que ela tenha sido dos bandeirantes no recente campeonato brasileiro inter-seleções, agora se trata de uma decisão entre clubes, medindo-se as forças daqueles que têm sua vida propria, seus recursos e taticas separados, razão pela qual mais apuradamente se poderá distinguir a realidade da situação imperante nos dois maiores centros esportivos do Brasil.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ainda desta feita, a Portuguesa de Desportos estará do nosso lado, incluida no "exercito" de São Paulo, razão pela qual, nesta oportunidade, vamos nos aproveitar de si para esse comentario. A preocupação é natural porque, como é facil recordar, a equipe "lusa" não poucas vezes demonstrou irregularidade no campeonato passado. Ainda que possuidora de um plantel respeitavel, onde despontam nomes de predicados e realidade tecnica palpavel, a equipe orientada por Delio Neves hoje, foi, nas mãos de Picabéa, e de Zezé Procopio principalmente, um enigma.

Para a torcida, o quadro ofereceu decepções amargas. E, como acontece costumeiramente, os proprios fans da agremiação do Largo de São Bento deram mostras de uma revolta que tinha razão de ser, porque o torcedor não sabe se conformar com insucessos, é exigente, quer triunfos e mais triunfos. Se a resposta a ser dada pelos craques ainda não se fez ouvir, está em tempo ainda. E a oportunidade ai está: torneio Roberto Gomes Pedrosa. E' verdade que a magua sofrida após seus compromissos, quando se viram condenados por seus proprios adeptos surpreendeu os craques e lhes deu consideravel parcela de desanimo. No entanto, isto aconteceu porque os proprios jogadores não souberam reprimir tal reação. A eles caberia tapar a boca do torcedor. E de que maneira? Simplesmente dando mostras de um amor que não se julga muito proprio do profissionalismo, antes e acima de tudo, tem que existir.

O sentido exato da palavra profissional pode ser da pessoa que ganha para desempenhar uma atividade. No entanto, não dispensa, para essa mesma atividade, um certo apego do profissional ao patrimonio daquilo a que serve. Assim sendo, como em qualquer ramo de atividade, o jogador como elemento que recebe para jogar futebol, tem que suar a camisa, criar um amor a ela e, por ela submeter-se a qualquer sacrificio. Isto é profissionalismo consciente. Isto é sentido de obrigação. Isto é saber o que tem a fazer. Isto é cumprir realmente com a obrigação.

Existem muitos craques que têm concepção errada do que devem produzir. Pensam que os noventa minutos regulamentares devem ser preenchidos, e nada mais, sem qualquer outra responsabilidade. Mas, não. O que o craque é, na verdade, tem que ser devidamente entendido. Se os noventa minutos são oficiais ali, no gramado, ele irá corrê-los. No entanto, antes e depois de qualquer jogo, sua cabeça tem que estar sempre diretamente ligada às cores do clube, ao distintivo que defende por força de um contrato que assinou para tanto. Em todos os momentos de sua vida, o futebolista profissional precisa recordar o solene compromisso que assumiu. E, para a torcida, diretamente deve dedicar o melhor de sua disposição, toda a fibra que pode dispensar ao clube, colocando, acima de tudo um sentimento que é puro, que é sagrado: apego ao uniforme.

Falta tudo isto ao quadro da Portuguesa de Desportos. E isto é faltar vergonha. E nada existe para amenizar a culpa de seus jogadores. Nenhuma questão de ordem administrativa nenhum fator exterior. E' bastante que estejam recebendo regularmente seus vencimentos, para que deixem de lado todas as demais questões que não lhes dizem respeito, e tenham em mente que o uniforme é para ser honrado que a torcida está a seu lado para ser satisfeita, e que essa mesma torcida merece muita consideração. O publico, antes de importuno, é um juiz, que tem todo o direito de julgar seu idolo, condenando veemente seus maus atos e enaltecendo suas grandes ações. Eis porque a torcida "lusa" ficou insatisfeita, e com toda razão, no certame passado. Que os craques, no Rio-São Paulo, comecem com outra mentalidade, com mais responsabilidade.

FLASH

TITE

1) — Gilmar, Julinho, Roberto, Hélvio, Formiga, Valter, Djalma Santos, Urubatão, Bauer e Fiume, são para mim, os 10 mais disciplinados jogadores de São Paulo.

2) — O quadro carioca que melhor futebol está praticando é o América, segundo aqueles que já o viram jogar e que o consideram em melhor estado que o Flamengo.

3) — A maior atuação que tive foi contra os cariocas, no Maracanã. Não sei explicar o que sentia dentro de mim. Comecei a correr e tudo dava certo. Fiquei entusiasmado no final do prélio. Chorei de alegria.

4) — Gilmar foi o maior jogador do nosso selecionado. Se perdessemos o primeiro jogo, não teriamos ganho o titulo. O "monstro" felizmente, está que dá até mêdo. Pega tudo...

5) — Mirim foi o mais 'gozador" dos cariocas. Quando perdiamos de 2 a 0 ria a não mais valer. Aborreceu muito o Gilmar, em termos jocosos. No fim, acabou se machucando.

6) — O Santos esta em condições de fazer bonita figura no "Roberto Gomes Pedrosa". Quadro para isso temos.. Com a experiencia do campeonato podemos conquistar o certame. O Flamengo será o nosso pior adversário, pois o jogo é lá.

7) — Tenho para mim que no próximo campeonato paulista, o Botafogo de Ribeirão Preto será um dos disputantes. Deve subir. Há muito está merecendo esta promoção.

8) — Américo é dos novos o que mais promete. Num clube grande será uma sensação. Tem as mesmas qualidades do Ademir. É um Ademir mais novo. Gostaria que viesse para o Santos.

9) — O craque mais gozador dos paulistas nas concentrações, foi Vasconcelos e o mais calado Homero. O mais casmurro Laércio.

10) — Seleção Brasileira é o meu próximo alvo. O meu contrato terminará dia 2 de junho e sôbre o interêsse do Corintians, tive conhecimento apenas pelos jornais.

Serviço Secreto

Até de ambito internacional já é o nosso servicinho secreto. Imaginem que interceptamos telegramas de Roma para São Paulo e vice-versa... Tudo no afã de bem servir os leitores:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO LAZIO, DE ROMA, AO PALMEIRAS — "Aguardamos decisão clube brasileiro a respeito seu jogador Humberto pt Temos milhões e milhões liras para pagar passe rapaz pt Ouvimos dizer que é elemento que corre muito pt Dentro caracteristicas italianas pt Respondam sim ou não".

RESPOSTA DO PALMEIRAS — "Humberto realmente corre muito pt Mas temos nosso plantel varios elementos muito mais rapidos grandes craques como, por exemplo, Moacir Rodrigues Tocafundo Nilo etc. pt Interessa um deles no lugar de Humberto? Mesmo preço mais ou menos".

(A resposta não veio até encerrarmos o nosso expediente).

— O —

DE LEONIDAS À FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL — "Verifiquem por favor hoteis onde estivemos alojados para ver se acham pedaços nossos pt Deve ter ficado algo em Pernambuco pt Não é possivel que meu time jogue tão mal como jogou contra Santos".

— O —

DA PONTE PRETA (NO CEARA) À MOISES LUCARELLI — "Mandem garrafas termicas com agua gelada pt Liquido escasseia nestas bandas".

— O —

DE MARTIM FRANCISCO CORINTIANS — "Sendo eu técnico do America e sendo o Corintians próximo adversário meu clube venho pedir que senhores não escalem Gilmar na meta alvinegro pt Para bem do publico paulista melhor que referido goleiro esteja ausente a fim haver maior equilibrio dentro gramado pt".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Pirulito que bate bate piruleto que já bateu".

— O —

DE GAMA MALCHER À F.P.F. — "Não comprendo ter sido meu nome cortado por paulistas da lista de arbitros cariocas para torneio interestadual pt Gol da vitoria de Baltazar no Maracanã nasceu em arremesso lateral que era carioca e que eu dei paulistas por engano pt Que gratidão é essa?"

RESPOSTA DA F.P.F — "Você grande vigarista pt Arremesso lateral você deu por engano mas anulação primeiro gol de Baltazar foi deliberada pt Vá plantar batatas ou lamber sabão como quiser"

— O —

DE CICERO POMPEU AO BANCO DO BRASIL — "Senhores amigos pt Mais duas rendas como a do jogo contra Santos e precisaremos emprestimo vosso Banco para poder pagar lavadeira pt Podemos contar com esse dinheiro?"

RESPOSTA DO BANCO DO BRASIL — "Não pt Dinheiro já foi pedido por todos demais clubes de São Paulo pt Preciso entrar na fila".

— O —

Espieta nosso melhor espião comunicou-nos que está seguindo os passos de Mario Fruginelle, o qual, depois de ver negado seu pedido de efeito suspensivo, dirigiu-se a uma fabrica de guindastes.

Espieta procurou saber o motivo da visita e foi com grande surpresa que descobriu: Fruginelle foi comprar um guindaste, pois já que o C.N.D. não quis conceder o efeito suspensivo, ele mesmo, Fruginelle, tratará de "suspender" a historia. E nada melhor que um guindaste para tal. Como vemos, Fruginelle não desiste.

Anteontem, depois da grave derrota contra o Santos, os dirigentes do São Paulo se reuniram. Conseguimos esconder debaixo da mesa de confabulações nosso espião Xereta, que depois nos relatou o tema principal da conversa. Ao que parece, Marcel disse:

— Senhores, nosso proposito de não contratar jogador algum para não gastar dinheiro é uma faca de dois gumes.

— Por que?

— Porque nosso plantel atual é fraco. Hoje tomamos um banho do Santos. O publico adivinhou e não compareceu. Nem comparecerá nos próximos jogos. Rendas que seriam de 250.000 serão de apenas 120.000 e assim mesmo com muita sorte.

— então, que fazer?

— Economizamos no pagamento aos jogadores, na compra de passes, mas perdemos dinheiro nas rendas. Eu é que pergunto: o que fazer?

Depois de um silencio, Cesar Dias, o diplomatico, disse:

— Creio que tenho a solução: deveriamos convidar o Corintians para uma série de vinte jogos amistosos. A torcida deles comparece sempre, seja qual fôr o time. E nós entrariamos na metade da renda... produzida pelo publico alvinegro. Que tal?

Cesar Dias lavrou mais um tento na sua carreira tricolor.

PERGUNTAS

ALFREDINHO

1) — Qual o craque mais pesado do futebol paulista?
R — Carlito Roberto.

2) — Qual o craque que fala mais em campo?
R — Rui, zagueiro do Linense.

3) — Qual o médio mais dificil de ser superado?
R — Dema, do Palmeiras.

4) — Qual o jogador mais veloz de São Paulo?
R — Américo.

5) — Qual o craque mais educado que conhece?
R — Roberto.

6) — Qual o menos inteligente?
R — Frangão.

7) — Qual o jogador que possue o tiro mais forte?
R — Em São Paulo é o Jair.

8) — Qual o jogador mais calado que conhece?
R — Nóca, do Linense.

9) — Qual o maior fintador?
R — Luizinho.

10) — Qual o melhor cabeceador?
R — Ainda é Baltazar.

11) — Qual o craque estrangeiro, no Brasil, mais completo?
R — Está entre os arqueiros Poy e Herrera, ambos argentinos.

12) — Qual o seu maior desejo?
R — Ser titular do selecionado e jogar num grande clube da capital.

13) — Qual o craque de maior futuro?
R — O zagueiro Rui.

14) — Qual a maior injustiça que viu em 54?
R — Perdermos do São Paulo, por 2 a 0, quando demos um verdadeiro "show" de bola no tricolor, em pleno Pacaembu.

15) — Qual o jogador mais completo do Brasil?
R — Atualmente, é o arqueiro Gilmar.

RESPOSTAS

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

VOCE SABIA...

• que somente Brasil (22 a 6), Uruguai (15 a 5), Iugoslavia (7 a 3) e Italia (4 a 3) tiveram saldos de gols durante as disputas da Copa do Mundo de 50, no Brasil?

Leiam 3.a feira SERVIÇO SECRETO Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

LAERCIO DIZ O QUE PENSA POR DENTRO...

DOMINOU-ME O FANTASMA DE GILMAR!

Laercio vai desabafar aqui, na "Entrevista que Não Foi Feita". O reserva de Gilmar na seleção paulista deve estar cheio de mágoas não por uma questão de inveja do titular, e sim por outras pequenas coisas, que somadas dão um resultado grandinho. A situação do rapaz não foi cômoda, durante o certame brasileiro, e agora que está tudo terminado... deixêmo-lo gritar aos quatro ventos tudo aquilo que guardou no intimo.

Na "ficticia" de hoje, pois, onde todos soltam a lingua e dizem o que não diriam de verdade, apresentamos... Laercio!

— Como se sente, Laercio?

— Como um pintinho molhado longe da choca.

— Triste?

— Não é bem isso. Acho que a palavra certa é "insignificante". Isso mesmo, insignificante. Sinto-me diminuto.

— Por causa do Gilmar?

— Por causa dele, mas sem culpa dele. O rapaz está jogando uma barbaridade, e eu preferiria ter sido apenas reserva dele na seleção sem chegar a jogar em momento algum. Nem mesmo contra o Vasco, domingo ultimo.

— Por que?

— A torcida já tinha escolhido seu idolo, Gilmar. Ele terminou o campeonato paulista jogando uma barbaridade, e entrou na seleção com o mesmo elã. Em Porto Alegre fechou o gol e ficou famoso. Só passou um penal. Machucou-se e então tive de jogar eu. Confesso que tremi de receio. Ocupar o posto de um idolo, num lugar de tanta responsabilidade como é a meta é algo que não desejo nem ao meu maior inimigo. Entra-se em campo já num estado de nervos impressionante, sabendo que o publico olha para a gente como se fôssemos intrusos. Na mente de cada torcedor há a mesma frase: "Esse fulano aí está ocupando o lugar de sicrano". Não se joga com a propria personalidade, e sim diretamente influido pela personalidade do outro, do famoso, do dodoi, do idolo, do maior. A gente não passa de um ultimo recurso...

— Você poderia ter jogado melhor neste certame?

— Contra os gauchos, no Pacaembu, tive duas falhas que deram como resultado dois gols. Além de varias saidas em falso, de arrepiar. E eu sentia na torcida um "que" de decepção. Jogava pensando no que teria feito Gilmar... Felizmente, contra os cariocas ele atuou tanto aqui como lá, porque eu confesso que não me sentiria capaz de erguer um braço para fazer uma defesa. Francamente.

— Gilmar é um goleiro sem falhas?

— Não há goleiro sem falhas. Acontece porém, que devido à seu cartaz no momento, as pequenas falhas que possa ter são esquecidas por todos. Mais do esquecidas, são ignoradas. Ninguem as vê. Cometidas por mim, as mesmas falhas seriam motivo de escandalo. Tenho até um exemplo. Dequinha abriu a contagem, no Maracanã, com um chute de fora da área, rasteiro. A bola atravessou a área e foi entrar no canto. Gilmar mergulhou curto demais e não alcançou a bola. Ninguem escreveu ou comentou dizendo que tinha sido um frango. Imagine você, agora, se estou eu, na meta! Diriam que foi uma falha clamorosa, que pulei tarde, que o chute era de longe, etc.. Ninguem se atreveu a criticar o idolo Gilmar. Mas o pato Laercio não teria escapado!

— Mais alguma queixa?

— Este jogo contra o Vasco. Se Aimoré queria escalar-me, por que não o fez desde o começo do jogo? Assim me sentiria mais à vontade. Mas se ele quis lançar Gilmar por causa da torcida, nunca deveria ter dado margem a que o publico fizesse comparações. Foi falta de misericordia para comigo lançar-me no lugar de Gilmar. Ouvi murmurios de decepção quando eu apareci na meta. Se o Aimoré lança o Paulo além de ter sido uma atitude simpatica para com o rapaz que não teve oportunidade de atuar, teria evitado a fogueira em que me cozinharam.

— Falhou no gol de Pinga?

— Parece ser uma falha porque cheguei a tocar na pelota. Um sem pulo sempre é inesperado e nunca um goleiro deve ser culpado por deixar-se vencer em lance assim. Eu, com grandes méritos, voei na bola chutada por Pinga. Pode crêr que já fiz muito alcançando-a, porque ela visava o canto, rente à trave. Ninguem viu este mérito. O pessoal só viu que larguei a pelota depois de tê-la tido nos braços. Isso todos viram... No entanto, é possivel que Gilmar estivesse na meta o tiro de Pinga entrasse direto, sem que ele pudesse sequer esbarrar na bola. É assim, meu caro. De uma árvore caida todos fazem lenha, mas enquanto ela está de pé custa a aparecer um lenhador. Gilmar está de pé, eu estou caido.

— E... o gol de Parodi?

— Horrivel, de minha parte. Àquela altura eu estava completamente dominado pela insegurança, pelo receio. Se os cariocas tivessem chutado mais à meta, nos minutos finais, o placar subiria mais, porque eu não mais tinha noção das coisas.

— E agora?

— Tentarei passar uma esponja em tudo, na meta do Palmeiras. Deus queira que não volte a falhar, nas primeiras exibições, porque aí irei para a cerca e será dificil voltar ao time.

CADEIRA DE BARBEIRO

Vocês não se lembram do Tiberio? Pois bem. Ele é um dos fregueses e ao mesmo tempo amigo de Zacarias. Palmeirense rôxo, fã de Jair e Humberto, capaz de brigar com quem lhe afirmar que Baltazar é melhor que o artilheiro alviverde. Tiberio foi um dos que mais sofreu no final do certame do IV Centenario, com a perseguição que o Palmeira moveu ao Corintians.

Agora Tiberio está pensando no "Roberto Gomes Pedrosa". E pensando no torneio pensou em Zacarias. E pensando em Zacarias foi fazer a barba no salão do amigo.

— Sim senhor, bom dia!

— Entra, Tiberio. Como vai você?

— Vou indo, Pelando de frio.

— Então sente aí, que lhe faço a barba com agua quente.

— Foi por isso que eu vim...

Minutos depois, com o rosto oculto por uma espuma branca gostosa, Tibertio lançava a primeira pergunta:

— Como é, vamos ou não vamos papar este titulo

— Vamos? Quem?

—Nós, do Palmeiras.

— Nós, uma virgula, filho. Não torço para clube algum.

— A palavra nós, nesse caso, significa nós, do Palmeiras e não você e eu. Compreende?

— Compreendo. E acho que realmente o Palmeiras é um dos quatro favoritos.

— Quatro favoritos? Quais são eles?

— Eu disse quatro? Mas são cinco.

— Bem, quais são eles?

— Aqui, três. No Rio, dois. Vamos a eles: Palmeiras, Corintians, Santos, Vasco e Flamengo.

— Gostaria de saber porque...

— Mais ou menos por um processo de eliminação. No Rio o Botafogo está muito mal, creio que fora do pareo. O America vai ser como sempre que toma parte: campanha regular, mas sem aspirações, sem luta pelo titulo. O Fluminense não creio que esteja em grande fase. Mas reconheço que pode surpreender, sem no entanto apontá-lo como favorito.

— Restam Vasco e Flamengo.

— O Flamengo está embalado, tem uma equipe armada, e encontra-se no mesmo caso do Corintians. Quanto ao Vasco... simplesmente gostei dele no Pacaembu, contra a nossa seleção. Achei que é um quadro homogeneo, no qual pode entrar um reserva sem alterar o sistema de jogo, nem diminuir o rendimento da equipe. Vantagem muito grande, sabe?

— Considero Portuguesa e São Paulo cartas fora do baralho. A Portuguesa só tem três de classes, os de sempre, e o São Paulo não tem feição tecnica alguma. Plantel relativamente fraco, sem grandes jogadores. Não pode aspirar a um posto melhor que o quarto lugar.

— Palmeiras, Corintians e Santos...

— Sim, eis os nomes fulgurantes, do lado de cá. Confesso que acredito mais no Palmeiras, entre os três. Se puder jogar como o fez durante o segundo turno do campeonato, deverá alcançar o titulo. Mas será preciso que joguem os realmente titulares, e não reservas. O seu clube, caro Tiberio, tem muito fogo guardado para as proximas campanhas, muita estrutura.

— Melhor que o Santos?

— O Santos, se pudesse mandar todos os seus jogos em Vila Belmiro, ou pelo menos metáde deles, seria força maior. O que arruina o Santos são os prelios no Maracanã. Ainda falta verniz à equipe praiana. Se não fôsse isso... seria o meu favorito. Mas quem quiser ganhar um torneio como o "Roberto Gomes Pedrosa" precisa conquistar bom numero de pontos fora de casa, para poder chegar ao final do certame com apenas 5 ou maximo 7 pontos perdidos. Com 5 pontos perdidos um clube pode ser campeão no interestadual.

— E o Corintians?

— Pode acusar um certo desgaste, a não ser que subitamente reforce suas fileiras com três ou quatros grandes craques, para permitir um revesamento. O Corintians, Tiberio, sempre é uma força, em qualquer certame, em qualquer torneio. Suas reservas morais são imensas, e alem disso é um quadro que se disparar na ponta dificilmente pode ser alcançado. Num torneio curto, ganhar as duas primeiras partidas, perder um ponto apenas nos três primeiros jogos é muito importante. Como também é desastroso o inverso, ou seja, começar mal. O Corintians, se firmar o pé com duas vitorias iniciais, passa a ser automaticamente um grande favorito.

— Quais os três primeiros colocados, na sua opinião?

— Isso eu não digo. Apenas acho que os cinco clubes que citei deverão ocupar os cinco primeiros lugares, em qualquer ordem.

CLOSE-UP DE

AMERICO

O jovem avante do Linense, figura de maior expressão do seu clube, em pouco tempo firmou-se no futebol brasileiro como um dos valores novos de maior futuro. Com apenas 22 anos, realizou o grande desejo de sua vida profissional, qual seja o de integrar um "scratch" de sua terra natal. A êle fizemos 10 perguntas que mereceram interessantes respostas:

O QUE VOCÊ DESEJOU SER NAVIDA QUANDO GAROTO?

— "Pensava um dia trabalhar com o meu velho. Não estou arrependido com o destino que Deus me deu. Quem sabe não daria certo trabalhar do duro".

QUAL O SEU IDOLO NO FUTEBOL NOS TEMPOS DE GAROTO?

— "Sempre fui admirador incondicional de Ademir de Menezes, um dos mais perfeitos jogadores surgidos no futebol brasileiro. Quero alcançar a mesma projeção do atacante vascaino".

QUAL A SUA MUSICA PREDILETA?

— "Sinceramente, não tenho preferência. Sendo brasileira é bôa".

QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

— "Não é uma mas sim diversas. Hebe Camargo, Isaurinha Garcia, Linda Batista, Aracy de Almeida e Angela Maria".

QUAL A MELHOR ARTISTA DO CINEMA BRASILEIRO?

— "E' mesmo Tonia Carreiro, apesar da sua incomensuravel mascara. Tem alguma coisa que seduz.

SE TIVESSE QUE SER MILITAR, QUAL DAS TRÊS ARMAS ESCOLHERIA?

— "O Exército".

QUAL O HOMEM PUBLICO QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

— "Sou adhemarista".

GOSTA DE DORMIR TARDE OU LEVANTAR CÊDO?

— "Gosto de dormir tarde e levantar tarde também. Acredito que isto é o ideal. Porém, os treinos pela manhã impedem-me de ficar na cama".

COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS ESPLORADORES DO POVO?

— "Condenando-os com medidas drasticas".

QUAL A SUA IDADE?

— "Tenho apenas 22 anos de idade. Se não acreditarem posso provar com carteira de identidade".

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

AFUNDOU O TRICOLOR NUM MAR DE DESORGANISAÇÃO!

Não há termo que qualifique a má atuação do São Paulo ante o Santos na quarta-feira transata. Poucas vezes vimos uma equipe tão mal organizada como aquela apresentada pelo tricolor. Não houve em momento algum entendimento e as tramas quando bem urdidas eram desfeitas pela zaga contraria, isto porque o unico homem que adentrava a area era Gino, que sozinho não poderia realizar mais daquilo que conseguiu.

Leonidas vêm adotando um sistema semelhante ao usado por Zezé Moreira na seleção brasileira, isto desde que assumiu a direção técnica do São Paulo. Quatro são os zagueiros, enquanto um meia recuado e o medio de apoio trabalham na meia-cancha. Nós que conheciamos o sistema empregado por Jim Lopes, e pelos técnicos anteriores, francamente não podemos concordar com isso. No futebol paulistano o que tem dado sempre certo é a velha "diagonal", usada pelo Corintians, Santos, Portuguesa, Palmeiras enfim quase todas as equipes do nosso "association". O tricolor principalmente, pelos seus valores individuais submetia o seu melhor jôgo dentro das quatro linhas e levava de vencida o adversário, sem fazer uso de marcações restritas onde os "players" possuem um campo de ação limitado, altamente contraproducente. Por esses motivos que determinamos, é que o Santos encurralou o São Paulo no primeiro tempo e só não ampliou a contagem, devido a poupança de seus valores, talvez determinada pelo treinador Lula em virtude dos próximos embates, visando presservar as condições fisicas de seus comandados.

ROQUE E NEGRI

Verdadeiramente irreconhecivel foi a conduta do argentino. Ele que havia sido, dias atrás a figura mór do conjunto na decisão do titulo dos mistos, naufragou através uma performance que o identificou como o elemento mais falho de toda a equipe, e concomitantemente do campo. Parece ter sido prejudicado por Roque, que na ansia de estrear convincentemente, tomava-lhe o posto com variações seguidas, no que diz respeito a sua colocação dentro do gramado. O meia piracicabano queria todas as bolas, e quando ela não lhe viesse aos pés, trabisonhamente, quer errando um tava de buscá-la para perdê-la "passe" ou chutando-a sem direção para o arco. Em resumo, o São Paulo ficou desprovido de um meia que fizesse realmente o trabalho de ligação da defesa com o ataque e o resultado foi o que viu. A entrada de Dino, embora tardia, foi altamente benefica no que concerne ao trabalho de municiamento, todavia deveriam ter saido Negri ou Roque, nunca o "center" Gino, que era o unico elemento que tinha forças para entrar na área e dar combate a Helvio com possibilidade de sucesso. E, embora armando melhor, o time tricolor perdia-se pela falta de um goleador destemido que lutasse com afinco dentro da zona de perigo. E Manga fazia alarde com chutes mal dirigidos que partiam de fora da área.

Capitulo especial merece a conduta do arqueiro Poy. Sua atuação, contrastando a de alguns companheiros da defesa, como Pé de Valsa, Pirani, Turcão e Vitor que jamais se completaram, foi deveras impressionante, tal o arrojo e a elasticidade apresentada. Não fosse o disciplinado arqueiro do tricolor, e a contagem seria bem mais dilatada em favor do Santos. Foi autor de três intervenções que consagrariam qualquer goleiro, e foi o unico elemento sampaulino que ganhou aplausos do publico quando retirava-se do gramado. Por ai os leitores podem tirar as suas deduções.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

FALSO CONSULTORIO

Continuam chegando em torrentes as consultas. Peço, pois, aos consulentes amaveis, que tenham paciencia esperando as respostas, pois elas serão publicadas pela ordem de chegada das consultas. E vamos ao trabalho de hoje:



LEITOR CURIOSO — Assinar um contrato em branco significa botar a assinatura sem saber o que o clube vai pagar por mês. Sim, há jogadores que fazem isso. Dizem que o Jair fez, recentemente, mas o sr. não deve ficar impressionado com isso. Se o Palmeiras abusasse do Jair e lhe pagasse só 10 mil por mês, depois o Jair abusaria do Palmeiras. Compreende? O Jajá está perfeitamente garantido contra estas coisas.

MARIO FRUGIUELLE — Não conheço nenhuma outra Federação de Futebol que precise de um presidente. Pelo menos aqui no Brasil. Talvez no estrangeiro seria mais facil encontrar. Mas por que o sr. não desiste disso, caramba? Arre, já vi gente teimosa, mas o recorde está consigo!

BALTAZAR — Sim, existem pulseiras banhadas em ouro, sem ser de ouro legitimo maciço. Existem relogios, tambem, e colares e outras jóias. Mas creio que fazer banhar sua cabeça em ouro para ver se ela volta a brilhar é bastante impraticavel, já que poderia prejudicar-lhe o crescimento dos cabelos ou mesmo a vista. Conforme-se com a cabeça sem ouro mesmo e trate de aprender a usar os pés.

MARIO AMERICO — Não sei onde você ouviu isso, deve ser boato ou mentira mesmo. Não posso acreditar que haja um curso de especialização de massagistas nos Estados Unidos que ensine a massagear a cabeca dos dirigentes de clubes para que estes aumentem o ordenado dos massagistas. Não é possivel que uma massagem faça um dirigente mudar de idéia. Imagine, então no São Paulo F. C.!!!

UM ARBITRO DE FUTEBOL — O sr. mandou uma consulta e preferiu permanecer incognito, hein? Mas não faz mal. Eu respondo mesmo assim: não há lei alguma que permita um juiz de futebol entrar em campo com uma metralhadora portatil. Eu acho que pela sua consulta, o sr. deve ser juiz da Segunda ou Terceira Divisão. Ou então de varzea...

LOURA ARDENTE DA BARRA FUNDA — Você protesta porque a imprensa chama Gilmar de monstro quando na realidade ele é bonitinho. Mas pergunto eu: tenho culpa disso? Vá às redações de jornais, faça um abaixo assinado, dê entrevistas, organize um clube para defender Gilmar, mexa-se, arranje umas colegas que pensem como você mas faça o favor de não me meter nisso, que eu não quero nada com louras ardentes. Quero sossego.

LIMINHA — Você pergunta se acho que 22 mil cruzeiros por mês é pouco, muito, ou se é um ordenado normal. Que pergunta, filho! Eu, para juntar 22 mil cruzeiros preciso trabalhar três vezes mais do que 54 dias divididos por 7 e subtraidos de 23 a quarta parte de 234 tirando de tudo isso a raiz quadrada de 89 e tudo multiplicado por 1/5 da metade do numero de quilometros que há de São Paulo a Santos passando por Campinas antes. Não é capaz de fazer estas contas todas para ter a solução? Não? Então você não merece 22 mil cruzeiros por mês. Compre uma aritmetica num sêbo qualquer.

MARIO BENI — Não, não precisa ficar serio para tirar fotografias. O sr. não tem culpa se o Mr. Giuliano tinha aquela mania idiota. Faça poses naturais, sempre que enfrentar uma maquina fotografica...

CABEÇÃO — Eu tambem acho que para barrar o Gilmar só mesmo dois Gilmares. Mas não custa tentar. E não deve se ofender se for trocado por Formiga. Formiga é um centro medio excelente do Santos, e não um inseto desses que andam pelo chão... puxa, Cabeção, você fala cada uma!

GINO — Você acha que ganhar treze mil por mês dá azar? Acha que devia ter pedido catorze mil? Nesse caso por que não se conformava com doze como lhe foi oferecido? O que dá azar, Gino, é ser presidente da Federação Paulista de Futebol. O resto é conversa.

VALTER — Eu sei que você é o motorzinho do quadro, mas o aumento do preço da gasolina não justifica seu pedido de aumento tambem...

GILMAR: SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

— Levanto-me às 6,45, quando tenho que ir ao Parque São Jorge.

— Durmo em colchão de molas.

— Não sou supersticioso. Tanto dá levantar de pé direito ou de esquerdo...

— O meu "breakfast" consiste de café com leite, pão e frutas.

— Ao levantar-me tomo banho frio, demorado e faço ginastica para aquecer o corpo.

— Meu traje preferido é o esportivo, embora não deteste gravatas.

— Uso roupa clara e leve.

— Faço meus ternos em Santos.

— Gosto de lêr e ouvir radio à noite.

— Musica popular é o genero de programa que mais aprecio.

— Em São Paulo, à Av. São João e Ipiranga, são os pontos de minha preferencia. São as que mais transito.

— Praça da Republica o lugar mais bonito da Capital.

— Quando não tenho compromisso à tarde, costumo ir ao cinema. Metro e Marrocos, os de minha preferencia.

— Vou ao Parque São Jorge no carro do Claudio. O "baixinho" é pontual. Passa em casa e depois apanha ainda Olavo e Baltazar.

— Almoço às 12 horas. O meu prato predileto é "feijoada", isto nos dias frios. Não repudio nenhum prato.

— Não gosto de fazer compras. Pequenas coisas vá lá...

— Já ajudei a "velha" no serviço de casa. Hoje não!

— Nunca usei avental, mas já lavei pratos quando garoto e tambem encerei os quartos de casa.

— De vez em quando toco violão. Só por farra.

— Gosto de dançar, mas não tenho tempo. Farras só no carnavel.

— Chevrolet é a marca de automovel que mais admiro.

— Bolero, é o genero de musica de minha preferencia, embora um bom fox seja gostoso.

— Gosto de calor. Nada melhor do que passar a manhã na praia em dia bem quente.

— Não tenho nenhuma ocupação fóra do futebol.

— Gosto de viajar mas não de avião. Onibus é mais seguro.

— Os meus pais queriam que eu estudasse, mas a bola atrapalhou tudo.

— Não sei ainda o que serei no futuro.

— Nunca fui pão duro. A mão mais fechada no Corintians é Homero.

— Macuco, em Santos, o bairro que mais gosto. Nasci ali e gosto de sua gente.

— Tenho uma biblioteca completa em casa.

— Em todo fim de ano, presenteio o pessoal de casa.

— O maior sonho de minha vida é ser titular do "scratch" brasileiro e ganhar um titulo internacional.

— Sempre fui admirador incondicional de Elizabeth Taylor. Tenho confiança em conhecê-la um dia. O Corintians vai jogar nos Estados Unidos.

— Nas concentrações o meu passatempo predileto é o buraco. Nele — o Brandão é o sujeito de mais sorte.

— Gosto de jogar voleibol na praia.

— Há um jornal que me ajudou muito e a ele sou grato eternamente.

CAMISAS



Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

Presente da Portuguesa a seus associados

GRANDE E SUNTUOSA SÉDE CENTRAL

Entre os vultos proeminentes do nosso esporte há que destacar o sr. Nestor Pereira, elemento pertencente à Portuguesa de Desportos e que, embora afastado da direção do clube, continua tratando com carinho todos os assuntos relativos ao rubro-verde. Foi Nestor Pereira que procuramos, nesta semana, para dar sequencia à nossa serie de entrevistas sobre o futebol e seus problemas. E ouvimos muita coisa interessante, que, sobretudo, se relaciona com a valorosa agremiação do Largo de São Bento. Porque grandes acontecimentos estão por vir, que proporcionarão progressos ainda maiores à Portuguesa e seus associados.

SITUAÇÃO DIFICIL

Iniciou Nestor Pereira: "Tenho certeza de que todos os clubes de São Paulo, e provavelmente do Rio, atravessam fase assás dificil, em virtude do ponto alto e exagerado a que chegou o nosso futebol remunerado. Acredito até que estejamos às portas da falencia e, para dela fugirmos, há necessidade de medidas imediatas, de todas as agremiações, que deverão fazer estudos conjuntamente. Repito que os ordenados são exageradamente altos e penso que o salario-teto poderia resolver, desde que houvesse unidade de vistas e principios entre os dirigentes. Vou mais alem: o ordenado maximo de um jogador de futebol deve ser de 12.000 cruzeiros, organizando-se uma tabela de premios, por vitorias ou empates, que poderão mesmo alcançar o montante do salario mensal, desde que venha o quadro a ter vitorias 4 ou 5 vitorias no mês. Sem duvida, os perdedores não ganharão os premios, mas isso determinará a melhoria tecnica de nossos esquadrões e tambem o maior apego pelo triunfo".

LEI DO ACESSO

"Devo frizar — disse em continuação — que não estou exercendo cargos diretivos na Portuguesa, mas estarei sempre pronto a colaborar com a diretoria. Igualmente, não sou contra a Lei do Acesso. Acho até que ela é um bem, contudo, deve ser estabilizada em formas mais racionais, de maneira a não ficarem os clubes sujeitos a uma serie de despesas sem cobertura. Por exemplo: há locais no Interior que sempre são deficitarios. E isso ninguem desconhece. Ora, se estamos procurando equilibrar as finanças, é necessario que todos os prismas sejam devidamente estudados. E aqui entra a questão das distancias a serem percorridas pelos clubes. Santos, Campinas, São Bernardo, Taubaté, etc., são localidades bem proximas, ocasionando gastos minimos. Se obtivermos formula adequada, preferindo-se cidades que sejam bem servidas por linhas de comunicação, sem duvida, teremos dado um grande passo em favor da Lei. O proprio campeonato deve ser criteriosamente estudado. Creio que pouco importa a época de sua realização, desde que o certame comece e termine dentro de um mesmo ano. Assim, o campeonato de 55 deve encerrar-se em 55 mesmo, nunca passando para 56. Se isso depende de calendarios, que estes sejam feitos de tal modo que o certame se enquadre realmente dentro dos 12 meses, pois penso que as excursões dos clubes devem ser consideradas, já que, na maioria dos casos, são fontes de renda, sabido como é que um quadro profissional, carissimo como os nossos, não pode ficar parado. Se fazem falta estadios? Sim, sem a menor duvida".

"O meu clube não tem campo, mas essa falha será sanada. Penso que um grande estadio, bem maior que o Pacaembu, deveria ser construido, mas são tambem necessarios os campos menores, onde serão realizados os prelios de menor importancia, inclusive com a presença dos chamados grandes clubes, quando não fôr classico e possam mandar os jogos em suas praças de esporte. Finalizando esta parte, acho que o campeonato deve contar com um maximo de 12 clubes, a fim de não estender demasiadamente a competição, em prejuizo de outros setores".

A PORTUGUESA

"Repito o que disse antes: não sou diretor da Portuguesa, porem estou sempre pronto a colaborar com a diretoria atual, porque reconheço nela homens de boa capacidade, esforçados, que tudo têm feito para acertar. A prova disso está no caso de Brandãozinho, devidamente solucionado, pois sei que pretendem manter um grande quadro, reforçando-o ainda mais. Particularmente, o meu desejo seria contratar Didi, capaz de resolver varios de nossos problemas. E gostaria tambem de ver um goleiro para fazer dupla com Lindolfo, embora Ceci II, atualmente emprestado à Portuguesa santista, esteja se recuperando da doença que o acometeu. Finalmente, tenho o prazer de transmitir uma grande noticia a todos os associados do clube. A Portuguesa, através de seus conselheiros, que estão se cotizando, contribuindo cada um com 30.000 cruzeiros, que estão sendo levados a uma conta especial, espera, dentro em breve, apresentar à sua gente uma sede social moderna, em ponto central, Com o que estaremos proporcionando maiores alegrias e comodidades aos nossos socios. Deixaremos o Largo de São Bento e a nova sede, suntuosa como esperamos venha a ser, acabará forçando o aumento de nosso corpo associativo. Acredito que será esta a primeira de uma serie de grande realizações da Portuguesa".

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Guillermo Stabile explica como ganhou o Sul-Americano:

"OS CRAQUES NÃO SÃO FEITOS DE BORRACHA"

Autentico contraste o seu modo de pensar em comparação com os tecnicos brasileiros — "Uma disciplina tatica nem sempre dá resultado, tolhendo a liberdade e até a personalidade do futebolista" — Pensando bem, veremos que o "velho" Noronha tem razão

Quem não conhece Guillermo Stabile? Acreditamos mesmo, que ninguem desconhece o famoso treinador portenho na America do Sul. Conduzindo com maestria e inteligencia o "scratch" portenho, conquistou nada menos do que 6 campeonatos sul-americanos: 41, 45, 46, 47 e 55. Sagrou-se vencedor tambem de algumas Copas Roca e de inumeras vitorias internacionais. Sua ultima conquista, foi o continental de 1955 recem terminado em Santiago do Chile. E, com essa vitoria extraordinária, Stabile se mantem invicto na direção técnica do selecionado alviceleste em certames continentais.

A IMPRESSAO DE STABILE

Em entrevista concedida a imprensa depois do término do campeonato sul-americano, onde a Argentina reconquistou com brilhantismo o cetro máximo do futebol continental, declarou: — "Meus pupilos ganharam o titulo não por compôrem a melhor equipe, senão porque usei de tática simples. E' preciso nos convencermos que os craques não são de borracha e cada um deles tem sua medida adequada, o que é imprescindivel saber aproveitar, sendo asneira tratar de aprisionar o jogador submetendo-o uma disciplina tática que nem sempre dá resultado, tolhendo a liberdade e até mesmo a personalidade do futebolista. Como técnico foi o que fiz, e graças a Deus deu bom resultado".

CONTRASTE

Ao lermos a entrevista que uma das agencias telegraficas nos mandou, ficamos pasmos com as declarações do competente "coach" portenho. Nós que somente ouvimos falar em chaves e táticas. Que temos um Zezé Moreira e outros chamados eruditos do futebol, arquitetando planos a cada momento, e e que no final somos derrotados em nossa propria casa, acabamos por dar a mão a palmatória, genuflexos até, perante as afirmativas do orientador argentino. Ficamos a pensar e depois de muito matutar, acabamos dando razão ao Noronha, o veterano medio que brilhou no São Paulo, quando êle disse: "Não marcavamos ninguem. Os outros é que nos marcavam. Impunhamos o nosso melhor futebol. E dentro do campo, sabiamos o que fazer conforme o jôgo que o adversário desenvolvia".

HELVIO, O MAIOR DA 1.a RODADA

Como sempre faz, nos campeonatos e todas competições futebolisticas, MUNDO ESPORTIVO vai apresentar a seus leitores as cotações individuais de todos os craques que tomaram parte no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", iniciado na ultima quarta-feira com o jogo São Paulo vs. Santos. Assim, daremos hoje as notas do sampaulinos e santistas, e continuaremos em todas as rodadas, apurando-se, semanalmente, a seleção do certame, que será apresentada às sextas-feiras. Eis as cotações do prelio.

S. PAULO: — Poy (9), Clelio (5) e Pirani (4); Pé de Valsa (3), Alfredo (6) e Turcão (4); Lanzoninho (4), Negri (2), Gino (6), Roque (5) e Teixeirinha (3). Entraram no segundo tempo: Vitor (4), Dino (5) e Osvaldo (5), nas posições de centro medio, meia esquerda e ponta esquerda, respectivamente.

SANTOS: — Manga (8), Helvio (10) e Ivan (8); Cassio (8), Formiga (8) e Urubatão (9); Elzo (8), Valter (8), Alvaro (9), Vasconcelos (8) e Tite (8).

Nestas condições, Helvio ganhou a maior nota (10), com direito, portanto, ao primeiro lugar no Quadro de Honra, com mais 10 pontos. Poy, Urubatão e Alvaro, ganhando (9), cada um, surgem em seguida, merecendo um segundo posto na Galeria de Honra, com direito a mais 6 pontos.

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Vocês estão recortando e guardando? Lembrem-se: poderão mostrar a seus filhos, e estes por sua vez aos seus proprios filhos, a mais original de todas as enciclopedias jamais feitas.

MARTIM FRANCISCO — Individuo cujo perfil de ave de rapina faz com que abra o bico exececssivamente, grasnando a três por dois. Fulano que não conseguiu fazer esquecer Flavio Costa. Fulano que deu ensejo a que muitos tornem a pensar no tecnico mais combatido e defendido do mundo. Individuo que descobriu a America (o time, é logico), mas que não conseguiu descobrir o Brasil (campeonato brasileiro, é claro).

SÃO PAULO F. C. — Entidade destinada a estudos economicos. Clube cuja finalidade principal é tentar a revalorização do cruzeiro. Grupo de senhores corajosos que estão nadando contra a maré, enquanto outros olham, desde a margem. Entidade tricolor com altos objetivos, entre os quais encontra-se J transformação deu buraco num Estadio ou então a descoberta de petroleo no mesmo burace.

CONCHA ACUSTICA — Beleza arquitetonica construida para realização de concertos ao ar livre, mas usada apenas duas vezes na sua verdadeira finalidade. Lugar que atualmente serve para ficar vazio enquanto o resto do Estadio fica cheio. Local destinado a sofrer profundas modificações para dar ao Estadio capacidade para 100.000 pessoas. Lugar muito olhado durante certas partidas, porque o placar está aí.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — Tambem conhecida por FPF. Predio magnifico na Bigradeiro Luis Antonio, pela posse do qual engalfinharam-se homericamente cavalheiros de duas facções diferentes e opostas. Luxuoso local que vive de um tal dez por cento das arrecadações. Coisa que exige muito trabalho e atenção mas que por causa da briga é completamente abandonada.

AIMORÉ — Homem silencioso que cortou voluntariamente a propria lingua pelo fato de tê-la usado em demasia inoportunamente.

ESCANTEIO — Lance inutil no nosso futebol, pelo fato de ser completamente inofensivo. Lance que termina com o apito do juiz apontando falta contra o ataque ou então que termina com a bola rechaçada pela defesa. Lance que antigamente era considerado meio gol porque os arbitros não enxergavam tantas coisas como hoje. Jogada banal sem qualquer emoção desde que Baltazar desaprendeu o uso de sua cabeça.

SANDUICHE — Pão, pão e mais alguma coisa no meio. No Pacaembu, sanduiche é pão, mais pão, mais vento dentro. Coisa que no Pacaembu é vendida a quatro ou cinco cruzeiros antes do inicio do jogo e durante o mesmo e que no final, no portão principal, se encontra por um cruzeiro. Objeto comestivel carregado em cestas por individuos de branco que gostam de ficar parados na frente da gente exatamente no instante em que o time da gente marca um gol espetacular. Objeto comestivel cujo vendedor nunca tm troco. Objeto comestivel que pode ser feito de materia deteriorada com graves prejuizos para a saude.

CERVEJA — Coisa que no Pacaembu é vendida quente. Bebida que geladinha, em copos, é deliciosa mas que que chupada na garrafa num dia de calor provoca nauseas. Bebida cuja garrafa serve para arrebentar na cabeça do vizinho, que torce para o outro clube. Liquido amarelado com espuma que deixa o estomago repleto quando bebido com certo abuso. Bebida que uma vez ingerida faz com que milhares de tampinhas fiquem pelo chão, à espera de chutes dos mais fanaticos fãs do futebol.

HORARIO — Coisa que não é respeitada pelos clubes.

MANDIOPAN — Especie de batatinhas fritas deliciosissimas que antes eram vendidas no Pacaembu para gaudio dos torcedores e que desapareceram misteriosamente para dar lugar a outras coisas menos gostosas.

CARIOCAS — Individuos fregueses dos paulistas nos torneios "São Paulo-Rio".

Djalma Santos conta coisas na 19.a Curiosa

KOCSIS E' O MAIOR DO MUNDO NO MAIOR ATAQUE DA TERRA!

Com 26 anos de idade, Djalma Santos pode ser considerado como um dos mais completos jogadores brasileiros da atualidade, empolgando pela segurança na marcação, pela firmeza em todos os lances. Tanto que, há uns três anos, é elemento imprescindivel a qualquer selecionado brasileiro. Mas isso todo mundo sabe, não é preciso que o reporter repita. O que interessa aqui são as "curiosidades" da vida do notavel medio da Portuguesa de Desportos, que começou sua carreira chutando... uma pedra, lá pelos lados da Parada Inglesa. A 19.o Entrevista Curiosa pertence ao medio nacional do momento e ele vai contar como conseguiu fazer-se craque. Aliás, vocês verão que não é assim tão dificil...

QUA', QUA', QUA'

O craque começa: "Quando eu lembro da minha vida, chego a dar risada. Sabe, eu jogava futebol desde menino, em "peladas" e em quadros da igrejinha do meu bairro. Mas ninguem me aconselhava a continuar, até pelo contrario, se eu não fosse de espirito forte, era para desanimar. Muita gente dizia que eu tinha o tronco mais desenvolvido que as pernas e que isso era uma desvantagem, porque estas não aguentavam o peso do corpo. E para o futebol... eu estava liquidado! Nunca me preocupei muito com isso, mas, confesso, não era para ter seguido a carreira futebolistica. E se isso não acontece, até hoje eu estaria batendo pregos em solas de sapatos, pregando saltos de borracha ou fazendo meia sola. Porque não é desonra ser-se sapateiro e eu, nesse particular, estava bem encaminhado na vida, embora fosse empregado e não patrão. Vivia com uma irmã lá na Parada Inglesa, mas em casa alugada, e sabe que Deus que ginasticas tinha que fazer para ter algum sossego. Até que um amigo indagou se eu gostaria de treinar na Portuguesa. Movi os ombros, como quem diz: Tanto



Charlie Chaplin: o maior artista da atualidade, um dos maiores vultos do seculo. Merece sem duvida, essa grande homenagem.

faz! Tive que pedir licença ao patrão, que foi concedida, através de um olhar meio atravessado. Fui e quando o tecnico me perguntou em que posição eu jogava, respondi: "Em qualquer uma!" Sabe, não tinha muita esperança! Foi o segundo olhar atravessado da tarde e não sei como o treinador não me mandou apanhar bola atrás do gol. Treinei e mandaram me voltar! Foi aí, então, que surgiu o maior dilema que já tive em minha vida: a sapataria ou o futebol! E' que eu pensava que mais vale o pouco certo, do que o muito duvidoso! Entretanto, na outra semana, falei ao patrão, que consentiu... atravessadamente. Mais ambientado, conhecendo melhor o campo — lá no Ibirapuera, lembram-se? — joguei bem melhor. De longe, só notei um corre-corre entre os "observadores", de perto, só ouvi uns cochichos, uns murmurios, todos olhando para mim, apontando-me. O Nininho passou perto de mim e disse: "Negro, te prepara que vais assinar contrato. Quando eu vejo esse caldeirão fumegando... Eu sou veterano aqui dentro!" Sim, eu fui chamado. Queriam que eu assinasse logo, logo, oferecendo-me 3.800 por mês (eu ganhava 2.000 e pouco), mas pedi uns dias para pensar! Fui prá casa "entre a cruz e a caldeirinha", conversei com minha irmã e resolvi topar a parada. Houve parece receio de nova negativa de minha parte, que eles disseram que" estavam brincando" com os 3.800, que o ordenado era



Sandor Kocsis, o famoso meia direita da Hungria. Foi citado como o mais completo avante do mais completo ataque do mundo.

5.000. Fechei os olhos e puff!, assinei fora da linha, mas assinei! Quá, quá, quá! Para alguma coisa havia me servido a profissão de sapateiro. Porque eu entendo de chuteiras e já cheguei a confeccionar uma para mim".

GALERIA ESPECIAL

"Como sapateiro, não teria conhecido muita gente que conheço hoje. Não teria visitado o estrangeiro tantas vezes quantas já o fiz. Por exemplo: se já houve um goleiro igual ao Gilmar, não sei, não! Por isso é que desculpei os cariocas, quando terminou o recente certame brasileiro. Eles reclamavam, mostravam a mão fechada para o lado do guardião, de raiva. Eu desculpo, porque já fiz isso mesmo, durante o campeonato do Centenario. Francamente, ainda não vi um goleiro igual ao corintiano, nem mesmo Batatais, que foi um dos meus idolos. Ainda não vi tambem um cara mais alegre que o Nininho. Vocês sabem ou conhecem aquele fato veridico da cigana, que vendeu ao nosso jogador um pedaço de papel de jornal como "bilhete da sorte". Mas o mais gozado foi quando marcou o gol de "meia bicicleta" no Atletico de Madri. Um jogador espanhol, admirado, disse: "Arriba, arriba!" O Nininho, não entendendo, respondeu: "Não é so em riba, mas chuto tambem em baixo!" Foi tambem graças ao futebol que tive oportunidade de jogar ao lado de Zizinho, um dos maiores craques já surgidos em canchas nacionais. Mas a galeria de tipos especiais vai continuando e gosto de relembrar o Nena, pelo apelido que lhe deram entre os lusos, de Papai Noel. Procurem prestar bem atenção à face, sempre risonha, do gaucho e verão que quem o apelidou estava inspirado. O meu apelido? Parece que é Rato, mas não tem a minima graça, não acham? Eu posso ir falando, ou esta reportagem tem tamanho certo?"

"Varios são os jogadores que, dentro do campo, gostam de irritar os outros. O Luizinho do Corintians é um deles, mas não joga perto de mim. O Carbone tambem "enche", o mesmo podendo-se dizer do Liminha. Entre nós, da Portuguesa, era o Renato o que ficava mais fulo, aquele que falava mais, principalmente quando ouvia o grito de "peru" da torcida. Mas, sabe, eu nunca me preocupei com ninguem. Nunca me pisaram e nunca pisei ninguem. A não ser recentemente o Mirim, que quis dar-me uma "solada" em plena perna e eu reclamei, recebendo em resposta uma esfarrapada desculpa e um "não era prá ti". Se ele me acerta, ia ter, eis que teria sido propositai. Qual o ponta mais perigoso que já encontrei? A melhor resposta é: todos. Entretanto, devo fazer uma referencia especial àquele hungaro da ultima Copa do Mundo, chamado Czibor, um raio com a peleta nos pés. Fintava, corria e chutava com espantosa facilidade e era, sem duvida, um brilhante companheiro para Puskas. O ataque hungaro foi, sem a menor duvida, o mais completo e perigoso que já vi".

"Aliás, Czibor era bom, Puskas tambem, Hidegkuti, otimo, mas o melhor de todos, na minha opinião, era mesmo o meia direita, o tal de Kocsis, um dos maiores do mundo. Com que facilidade controla uma bola, com que habilidade passa e arremata e como cabeceia! Nós não acreditavamos muito nos europeus, não é assim mesmo? Mas os magiares jogam o fino do jogo e aquele ataque é simplesmente notavel, com o meia direita, goleador do certame e o melhor jogador da Copa, em plano destacado!"

FORA DO CAMPO

O craque entra a falar de sua vida fora da cancha: "O futebol deu-me vida mais ou menos folgada. Já ganhei uns 700 mil cruzeiros, tenho 3 casas e uns terrenos. Vivo com minha irmã, lá mesmo na Parada Inglesa, mas, quando não estou jogando, quero distancia de tudo que diga ao esporte. Vou a um cinema, quando o Gary Cooper estiver presente na tela. Ou então o Charlie Chaplin, o maior artista da atualidade, um dos maiores homens do seculo. Entre as mocinhas, gosto da Lauren Bacall. Porem, não é todo dia que passam bons filmes e, assim, é preferivel ficar em casa, ouvindo discos, Silvio Caldas ou Angela Maria, valsas ou sambas. Mas aprecio boleros e se há um país que eu tenha vontade de conhecer, esse é o Mexico, com a sua famosa Acapulco".

"Entretanto, há coisas que não suporto. Encerar casa ou ver encerar, porque aquele barulho da enceradeira deixa-me enervado. Não gosto do Cornel Wilde e detesto quem mete o pau no Getulio. Afinal de contas, se o baixinho teve erros, fez, por outro lado, muito pelo Brasil e seu povo. E, depois que ele morreu, como ficou a situação? Pior, bem pior. Não fui getulista, não gosto de politica, mas a verdade tem de ser dita doa a



Djalma Santos, um dos maiores craques brasileiros da atualidade, contou nesta entrevista as "curiosidades" de sua vida.

quem doer. Não, nunca pensei em ser doutor. Quando a gente é pobre e tem que viver dando duro, não se pode ter essas pretensões. O jeito é se conformar com a vida e vive-la o melhor possivel, pais da "vida a gente só leva a vida que a gente leva". Quando eu era menino, lembro-me, era louco por uma bicicleta. Cheguei a começar a juntar dinheiro, mas jamais completei a quantia necessaria. Era muito alta e eu muito pobre! Hoje, felizmente, já pensei em ter até um carro na praça!"

DENTRO DO CAMPO

"Como os tempos mudam, não? Graças a Deus, resolvi para o lado bom a minha vida. Agora, confesso, mesmo depois que estreiei, jamais me passou pela cabeça viajar como o tenho feito nestes ultimos tempos. A cronica paulista foi minha amiga e a ela devo muito do que sou hoje. E sabe quais foram as maiores emoções que já tive na vida, dentro do futebol? A primeira deu-se em 50, quando vesti a camiseta paulista pela primeira vez, naquele famoso jogo dos "brotinhos". A segunda deu-se em Santiago do Chile em 52. Quando saimos daqui, eu sentia que não ia ser o titular, pois o tecnico parecia preferir o carioca Arati. Ademais, havia aquele negocio da marcação por zona e eu sempre fui um marcador em cima. Portanto, atravessei a Cordilheira dos Andes sem muitas esperanças de vir a jogar. Mas, na segunda peleja, contra o Peru, "entrei no fogo" e como entrei, porque o prelio foi duro, terminando sem abertura de contagem. Foi aí que conheci o mais "tank" de futebol: o peruano Valeriano Lopez. Finalmente, minha terceira e ultima emoção, até agora é logico: a vitoria sobre os cariocas, na quinta-feira da semana passada, por 4 a 3, dentro do Maracanã. Porque foi grande a reação, foi estupendo o feito, quando já não acreditavamos mais em nós. Quando os cariocas marcaram 2 a 0, tenho certeza, muita gente pensou em goleada! Pois sim!"

"Acho que um jogador de futebol tem sua especialidade. O Baltazar é o mestre das cabeçadas, o Humberto o rei do "rush", o Brandãozinho o maioral do pique, o Gilmar a magestade do arco, eu... bem, eu aprendi a cobrar penalidades maximas. Aprendi, mas já errei um bocado delas. Mas lá na Suiça, contra os hungaros, esmereci-me. Sabia que tudo necessitava de serenidade e quando mr. Ellis apitou, olhei, corri, fiz que dava para um lado, dei para o outro, o goleiro pensou que ia para aquele lado, foi na bola, que entrou no outro. Compreenderam? Foi o maior penal que cobrei até agora. Quais as principais qualidades para chegar-se a futebolista? Aqui vai uma liçãozinha: 1.o) agilidade; 2.o) aprender a controlar a bola com perfeição, em todos os sentidos, de todos os modos; 3.o) bom estado fisico; 4.o) o resto virá normalmente. Como se vê, não é assim tão dificil. E querem saber de uma? O primeiro chute que dei na vida, no bairro onde morava, foi numa pedra. Arrebentei a sola do sapato e quase vai-se a unha do dedão. Brincadeira de mau gosto de uns companheiros de infancia. O tempo passou e eu, que jurara vingança, acabei esquecendo o incidente. O principal é continuar a vida, tratando a todos igualmente, procurando-se progredir. O que eu faço sempre. Veja, me botaram para o lado esquerdo, na defesa, eu não fui? Fui, tinha que ir. Se me colocassem no lugar do Julio, tambem iria. Agora, que o tecnico me perdoasse, nunca, jamais, em tempo algum, eu iria substituir o Gilmar. Cada "bagaçada" que mandavam, velho! Aquilo, sã mesmo para o nosso goleiro, que enervava até mesmo a nós! Por ultimo, na primeira oportunidade, vou à Aparecida cumprir à promessa que fiz à minha padroeira. Sou bicampeão do Brasil, velhinho! Sabe lá o que é isso? E tenho menos de 5 anos como jogador efetivo de futebol".



Zoltan Czibor é o ponta esquerda do selecionado magiar. Santos já teve pela frente muitos pontas, mas nenhum tão rapido quanto Czibor.

NA ABERTURA DO TORNEIO

TRAJOU-SE DE GALA O SANTOS!

Iniciou bem o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a equipe orientada por Lula, vencendo ao São Paulo, por 2 a 0, numa peleja onde sempre estove superior, dominando técnica e territorialmente.

Não chegaremos ao oxagero quando falarmos do "passeio" santista, que, efetivamente, existiu durante todo transcorrer da primeira etapa. O primeiro tento, feito por Vasconcelos, nasceu em consequencia da forte pressão santista. O segundo não demorou a sair, assegurando o Santos já na primeira etapa a sua vitoria. A partir deste segundo gôl, o Santos limitou-se apenas a andar, certo do seu triunfo e da facilidade com que contornaria o tricolor no periodo derradeiro.

Na segunda fase, o técnico sampaulino determinou uma alteração completa no seu sexteto defensivo, com a finalidade de truncar os passos daqueles que nos primeiros quarenta e cinco minutos, fizeram "gato e sapato" da sua defesa, dando verdadeiro "show" de bola e confirmando novamente que é realmente uma das maiores forças do futebol brasileiro, isto bem entendido, quando quer jogar. Clélio ficou em cima de Vasconcelos e Turcão, deslocado para a direita, policiou Tite, enquanto Vitor entrou com uma missão especifica: correr atrás de Valter, somente.

Não deu certo, porque o Santos manteve o mesmo ritmo do periodo inicial, não marcando mais gol é verdade, porem, dando verdadeira lição nos sampaulinos, dada a harmonia de suas linhas, que lhe permitiram apresentar um futebol de alta categoria, bonito mesmo para os olhos.

Desinteressou-se a agremiação praiana por novos tentos, pois se os quisesse temos a impressão de que os conseguiria, considerando-se que teve o seu adversário às mãos, trabalhando-o como bem quis e entendeu.

POY EVITOU A GOLEADA

Mesmo notando-se claramente o pouco interêsse do Santos, no segundo tempo, já com a vitoria assegurada e resguardando-se para o dificil compromisso que terá amanhã à tarde no Maracanã, poderia assim mesmo, pelas situações que criou ter marcado mais tentos o que não aconteceu em vista da excepcional conduta do arqueiro Poy, autor de quatro delicadas intervenções, evitando mesmo uma goleada, que seria o reflexo fiel da melhor conduta do Santos, premiando com uma vitoria que jamais seria sequencia pelos seus associados. Foi tão perfeita a sincronização, que dava mermo impressão de estar o Santos jogando com uma equipe de menor categoria técnica, tamanha foi a superioridade técnica e territorial.

CHEGOU A IRRITAR

A defesa do Santos chegou por vezes a irritar. Ivan, em muitas oportunidades, driblou os sampaulinos em sua propria área, classe e categoria, assim, foram esbanjadas diante de uma platéia pequena. Esta exibição santista serviu apenas de teste para Lula, para os jogos restantes do Torneio. O ataque produziu bem, embora Vasconcelos, Tite e Valter há muito estivessem fora do quadro. O craque que nos surpreendeu, pela sua conduta em campo, f oiAlvaro, maleavel, técnico e jogando futebol bonito e inteligente. Os dois tentos do Santos nasceram dos seus pés, proporcionando, por outro lado, duas oportunidades de ouro para Vasconcelos marcar. Dois a zero, não dizem nada do "show" santista, que deu seu primeiro passo em direção do titulo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Rodada de 3-4-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Conforme tivemos oportunidad. de avisar, em nossa edição de terça-feira, somente hoje poderiamos apresentar os resultados de nossos Concursos de Palpites e Goleadores, relativos à rodada de 3 do corrente. E não houve vencedores ou mesmo vencedor naqueles Concursos, determinando que o grande premio (Concurso de Palpites) passe mesmo a ser de VINTE E DOIS MIL CRUZEIROS para este fim de semana. Tratem de enviar seus Cupões imediatamente, o maior numero possivel, pois o prazo encerra-se amanhã, às 12 horas.

ESTÁ LOUCO POR CARTAZ!

Martin Francisco, o discutido tecnico do selecionado carioca, deu uma entrevista, bem extensa, a um matutino carioca. E falou de sua equipe, do que ele fez de bom, predizendo que o onze guanabarino será a base do "scratch" brasileiro que disputará a Copa do Mundo de 58. E depois acrescentou: "Se não me convidarem para tecnico do selecionado, nessa ocasião, faço questão de ir, de qualquer maneira. Como auxiliar, como massagista, roupeiro, etc., contanto que colabore para o Brasil ser campeão do mundo!". Tomem nota, leitores, apresentou-se o primeiro candidato. Um, inclusive, que, três anos antes, já tem a base dos "futuros campeões do mundo" e que, por vias indiretas mas "muito diretamente", já se oferece à CBD. O mineiro está louco por um cartaz!

REAPARECERA'

Tudo faz crer que, no proximo domingo ,o Corintians lançará mão de Olavo para compor a parelha com Homero, no prelio contra o America. O valoroso zagueiro está em boa forma, conforme demonstrou no jogo dos mistos com o São Paulo, podendo, assim, manter a solidês da peça defensiva do campeão.

O FLAMENGO QUER CANHOTEIRO

O campeão carioca está interessadissimo na contratação de um extrema esquerda. Teve suas vistas voltadas para Tite, mas o Santos não abrirá mão de seu esperto ponteiro. Agora, Fleitas Solich indicou Canhoteiro à direção do clube da Gavea, dizendo que esse elemento resolveria o problema. Aliás, o tecnico incumbiu Rubens, segundo sabemos, de sondar o ponteiro maranhense do tricolor. Imediatamente, o Flamengo entrou a movimentar-se, procurando contacto com os dirigentes sampaulinos. Sabe-se que o campeão da Guanabara está disposto a conseguir Canhoteiro e como o São Paulo se interessa por Hermes — que regressou à Gavea após temporada no XV de Jau — a permuta poderia ser tentada. Hermes viria para o Canindé e Canhoteiro iria para o Rio. A troca seria feita sem compensações financeiras para qualquer das partes. Aliás acrescentou um dirigente rubronegro, ao matutino carioca, que seria esta a unica formula para o Flamenga se desfazer de Hermes.

10 GRANDES DO BRASIL

Na opinião de OLAVO.

CORINTIANS
E' o maior mesmo. Não existe um que se lhe compare. O meu clube é uma verdadeira familia onde todos se estimam.

CLAUDIO
O jogador mais completo que surgiu no futebol brasileiro. Padrão de disciplina é o idolo dos seus proprios companheiros.

GILMAR
Chegou à perfeição. Seu nome será lembrado eternamente pelos esportistas do Brasil e em especial os corintianos.

ADEMAR F. DA SILVA
O unico brasileiro que conseguiu o honroso titulo de campeão mundial. O maior atleta brasileiro.

BRANDÃO
Gaucho de sangue, deu ao Corintians um dos maiores titulos de sua gloriosa existencia. Honra ao merito.

TRINDADE
O unico presidente amigo dos jogadores. Está sempre com a gente pronto para nos atender. E' uma bandeira corintiana.

MARIA ESTHER BUENO
E' uma menina extraordinaria. Nos jogos panamericanos mostrou sua classe. Está enriquecido o tenis no Brasil, com esta grande revelação.

ANGELIM
O maior cestobolista da America do Sul, varias vezes campeão paulista pelo Corintians.

LUIZ INACIO
Brilhou o "colored" pugilista nos jogos panamericanos. Grande boxeador, tem um futuro brilhante pela frente.

COCA
Veterana de valor, maior gloria do Baskett brasileiro. Campeã sulamericana, é uma autentica professora.



MAURINHO

"Sou interiorano. Nasci na cidade de Araraquara, no dia 6 de junho de 1933. Moravamos na rua Voluntarios da Patria, 540. Fui um garoto danado, sempre fazendo minhas artes, tão logo atingi os cinco anos de idade. Dei trabalho! Quando tinha seis anos de idade, já sabia manejar uma pelota. Aliás, meu brinquedo preferido sempre foi esse. Deixava de lado tudo o mais, para me dedicar às peladas. Tive tantos clubes mirins, que nem me lembro dos nomes. Cada domingo a gente jogava para um quadro diferente. E sempre a partida ia até duas horas de duração ou mais. Ninguem queria parar. Aos sete anos entrei para o grupo escolar. Fui matriculado no "Antonio J. Carvalho", lá mesmo em Araraquara. Cursei os quatro anos com o espirito sempre voltado para os livros. A professora que mais me agradou foi dona Jacira Monteiro, por sinal irmã desse famoso Teles Monteiro. Terminei o curso primairo, e, como precisasse cuidar de ganhar alguma coisa, para cinema, circo, etc. procurei trabalho. Quanta coisa fiz! Posso dizer que fiz de tudo em minha vida. Fui jornaleiro, engraxate e varias outras coisas. Assim vivendo, cheguei aos 13 anos de idade, sempre doido por um futebol, querendo entrar num clube de verdade, sonhando calcar uma chuteira e vestir um uniforme vistoso. Foi quando surgiu minha primeira oportunidade. Corria o ano de 1946. e fui treinar no Paulista. Agradei e fui convidado para ficar jogando no clube. E a satisfação se apossou de mim, por algum tempo. Sim, porque, depois desse primeiro degrau, comecei a olhar para mais longe, querendo atingir pontos mais altos. Ouvia irradiações de jogos, lia todos os jornais esportivos que chegavam a Araraquara. Admirava Brandão, centro medio, e Luizinho, ponta direita do São Paulo. Quem diria que um dia eu chegaria a jogar na posição naquela epoca ocupada pelo meso Luizinho! Mas assim foi. Tive sorte, porque continuei progredindo, e, aos poucos, realizando todos os meus sonhos. Em 1948, tomei a serio uma proposta que me fizeram para ser profissional no Paulista. Meu ordenado (que eu aceitei como otimo) era de 400 cruzeiros mensais. Meu nome começou a ficar conhecido, passei a ser titular do Paulista, e, com isso, o Guarani se interessou por mim Dois anos depois, já mais "tarimbado" e com jeito de jogador. fui transferido para o "Bugre". Então, assinei compromisso por 3.800 mensais. O Guarani me deu varias grandes oportunidades para que subisse na vida. Por exemplo, a primeira vez que joguei no Pacaembu, em 1951, contra o São Paulo Perdemos por um a zero. Esse dia ficou gravado em minha mente como de muita importancia, por ter sido a primeira vez em que pisei o gramado de Pacaembu. Mas eu tinha que sonhar ainda. Queria avançar mais, chegar até a roda dos "maiorais" do futebol paulista. E consegui, mais uma vez. Depois de 10 meses no Guarani, após um jogo contra o Palmeiras, o São Paulo se interessou por mim. Foi um dirigente a Campinas e, quando vi, estava certo: eu no tricolor. Meu contrato inicial foi de 7.000 cruzeiros mensais, com "luvas" de 100 mil cruzeiros. Hoje, estou no segundo contrato dentro do clube do Canindé Tenho uma vida feliz, pois, no ano passado, consegui o grande ideal: jogar na seleção brasileira. Foi na Suiça que senti como é bom ser brasileiro! Minha primeira viagem valeu a pena! O maior "bicho" que ganhei foi de 15.000 cruzeiros, após os jogos com o Chile o Paraguai, nas eliminatorias sul-americanas da Copa do Mundo. Tinha um bar até há pouco. Vendi-o e vou comprar uma casa. No momento estou com o pé gessado. Mas dentro de um mês se Deus quiser, estarei em plena forma, pronto a jogar outra vez pelo São Pa com o qual tenho contrato até junho de 1956. E' este o meu retrato."



MINHA VIDA EM 3 ATOS

Responde FORMIGA

ONTEM

Quando garoto pensava unicamente nos livros. Jamais imaginei que um dia fosse ser jogador de futebol. Sempre apegado à familia, que é grande, tinha esperanças de ser um medico famoso em Belo Horizonte, a exemplo do mano. Aliás, em casa, até as meninas são formadas.

HOJE

Sou o que pensava não ser: profissional. Acabei mesmo sendo o mais burro da familia. Jogava no juvenil do Cruzeiro, apenas por divertimento. Não é que fui parar na seleção juvenil e desta para o Santos, em 49. Agora, nesta profissão esmero-me e procuro sempre aperfeiçoar-me, para ser nela o que infelizmente não pude ser na vida civil. Tenho 24 anos e quero ganhar bastante dinheiro com o futebol.

AMANHÃ

Somente Deus sabe o futuro da gente. Quando abandonar o futebol retornarei à Belo Horizonte, para juntar-me à familia. Quem sabe até lá estarei bem de vida e assim poderei ter uma vida calma e sem maiores preocupações. Tenho esperanças de jogar bola até os 33 anos. Tenho uma vida regrada e cuido bem do meu fisico que é o meu ganha pão.

RESCALDOS DO CAM...

GILMAR QUIS ABAN...

A margem de uma partida de futebol ocorrem, sempre, fatos interessantes, que escapam à observação do torcedor e que o reporter so vem a saber por mero golpe de sorte. Ou então porque fez indagações, já que esperava poder surgir, entre duas partidas dos mesmos quadros, coisas que valeriam a pena publicar. Como estas ultimas do Campeonato Brasileiro, entre Paulistas e Cariocas, depois do que se viu aqui e se aguardava lá. E' provavel até que "algum ponto" tenha sido aumentado neste ou naquele fato, que algumas dessas ocorrencias tenham sido inventadas, porem o torcedor gosta de gozar e ninguem pode tirar-lhe esse prazer, que afinal de contas representa tambem uma parte da vida do futebol. Assim, nós vamos contar aos leitores aquilo que ouvimos, antes, durante e depois das sensacionais pelejas que nos deram o bi-campeonato nacional.

AO PE' DA LETRA—

Contam que quando terminou o segundo jogo, aquele do Maracanã, que nos deu o titulo, um alto dirigente do Fluminense foi ao vestiario bandeirante e procurou contacto com um alto dirigente do Santos, propondo a troca de Tite por Escurinho. O santista perguntou quem era esse tal de Escurinho e a resposta veio: "Jogador de grandes qualidades, pertencente ao selecionado mineiro!" O homem da Vila resolveu indagar se o Fluminense não estava interessado na permuta de Castilho por Barbozinha. O tricolor guanabarino indagou: "Quem é esse Barbozinha?" recebendo como explicação: "Jogador de grandes qualidades, integrante do selecionaro catarinense!" E ficou o dito por não dito!



ANTES DO JOGO—

Martim Francisco pegou o quadro negro, reuniu os jogadores cariocas e começou as explicações: "Rubens e Didi trocarão passes ate aqui (e apontava o limite da area), quando Helvio sairá e então a bola devera ir a Indio, livre. E' só chutar!" Os craques quiseram maiores esclarecimentos. E Gilmar? E Santos? E Roberto? E Alfredo? O que estarão fazendo? Martim Francisco fez que não ouviu e começou a traçar planos para a defesa. Dizendo que os defensores não deveriam deixar chutar. Mirim indagou: "E se não conseguirmos?" O tecnico tambem não respondeu, voltando a traçar linhas e mais linhas no quadro. Mirim abaixou-se por trás de Nilton Santos e perguntou baixinho: "Por que não joga o Helio?" Veio a resposta: "Está nervoso!" Nova pergunta: "E o Ari?" Nova resposta: "E' muito baixo!" Só prá chatear, Mirim voltou: E o Osni?" O tecnico, sem prestar atenção, retrucou: "E' um frangueiro!" Mas logo deu pela "gaffe" e emendou: "A questão é não deixar chutar, tão ouvindo?" E o Mirim, irreverente como ele só: "Turma, temos que jogar sempre fazendo barreira!" O tecnico olhou feio, mas não disse nada!

CALMA URUGUAIA—

Os paulistas marcaram o quarto gol e, mesmo com Marino apontando o centro do campo, Malcher anulou o tento. Depois, contudo, Baltazar repetiu a proesa. Roberto não pode se conter e correu para o lado do bandeirinha, gritando: "Anula esse tambem, anula!" Gama Malcher ficou fulo de raiva e quis fazer do bastão uma arma, para acertar o craque bandeirante. Helvio tirou Roberto da confusão. Mas o bandeirinha chamou Estebam Marino e contou-lhe como fôra maltratado. O arbitro expulsou Roberto, que ainda quis contemporizar: "Mas Dom Marino... não fiz nada!" O juiz não quis saber de conversa e continuou apontando o tunel. Roberto insistiu "Dom Marino, logo agora!" O uruguaio, calmamente, olhou o relogio e retrucou: "Sai, sai "pibe", só falta 1 minuto! Sai logo!" Roberto saiu e logo depois o prelio foi encerrado.



PONTAPE' ERRADO—

Mas antes do encerramento ainda houve aquela entrada de Osvaldinho em Julio. Um pontapé desleal, agressão autentica, que Estebam Marino não perdôou. O curioso é que, quando Osvaldinho teimava por não deixar a cancha, Mirim chegou perto do centro medio, dizendo: "Sai logo, não adianta discutir. E ainda por cima teu erro é duplo!" Osvaldinho estranhou, partindo a reprimenda de quem partiu, jogador indisciplinado, etc. e tal. Mirim, porem, explicou: "Sim, o teu erro foi duplo. Não era esse quem tinhas de atingir, mas o ponta esquerda, aquele que tem o n.o 11 as costas. Ou será que não conheces numeros? Julio não faz mal a ninguem!" Osvaldinho olhou, viu Tite do outro lado, sentiu que não havia remedio e encaminhou-se cabisbaixo para o tunel.

NÃO E' DE NA[DA]!—

Le... se... m... bu? Que os paulistas iam ... que Balta... etc., etc. Antes da peleja ... racanã, o... de certeza de vitoria. As ... ões de Ma... riam até não ser seguidas, ... aquele ... tazar não era de nada, Hum... não sabe... ficaria isolado, Jair teria me... entrar no... estava amedrontado! O pr... l, seria b... Gilmar. Entretanto, quando ... elio term... o homem que "não era de ...", tinha ... cado o gol da vitoria, após te... legitimo ... lado. Pinheiro não pôde se... er e, no ... tiario, disse, alto e bom so... ntão ele ... é de nada, hein? Imagine ... fosse!" ... houve resposta, mas muitos ... ram atra... sado para o zagueiro, como ... r: "A m... ção era tua! Deixaste ele c...!" Só e... resmungou algo, frase parecia ... m: "Só q... ver que vão dizer que foi fra...

IMPOSSIVEL—

N... r... d... E muitos quase não viram ... o. Tomo... ficado juntos, mas quando o ... o estava ... a se movimentar para o local ... saida, em... deirante. Foi quando Balta... marrou o... mero que viu somente braç... levantados... Aimoré. Olhou, mas viu Mar... apontando... Impedimento. Virou-se para ... inho e di... oportunidade! Vamos desce... e o preli... bem chegaram uns 10 metro... iante ... viram braços levantados no ... paulista ... dor, lá do outro lado, coloca... m 4 em ... Paulo. O impossivel parecia ... acontecid... não impedimento. Quando ... aram lá ... cedores paulistas invadindo o ... po, pois ... vieram a saber que Baltazar h... marcad... ro olhou no relogio e disse: "... é possive... de 1 minuto! E nós que não ... os nada! ... ceu: "Não era preciso ver, foi ... alzinho ... tazar aparou e voou!" Esta... havendo ...

TUTU MIRANDA, HUGO DE MORAIS, RACHOU, CASEMIRO, TUF...

10 GRANDES ARQUEIROS

Thomaz Mazzoni prefere fixar as épocas nesta historica reportagem dos maiores nos ultimos 50 an... da fila é para ser visto pelos leitores de setenta a oitenta anos – Nomes que n...



Conforme temos tido oportunidade de anunciar, THOMAZ MAZZONI, o destacado cronista de "A Gazeta Esportiva", inicia hoje a publicação de uma serie de reportagens sensacionais atraves das quais indicará os 110 maiores craques (10 de cada posição) do futebol brasileiro em todos os tempos. A primeira da serie refere-se aos goleiros e os leitores terão oportunidade de recordar nomes como os de Jurandir, Batatais, Tuffy, Athie e tantos outros, verdadeiros simbolos da meta em nosso "esporte das multidões". Os trabalhos de Mazzoni, sem duvida, dispensam apresentação, mesmo porque o destacado Olimpicus possui cabedal bastante para fazer de uma simples reportagem um documento historico. E esta, que hoje surge como a primeira, serve como pano de amostra do que ainda está por vir, podendo os leitores de nosso jornal ficar certos de que as reportagens representarão tambem a propria historia do futebol paulista ,em todas as suas épocas de glorias. Ninguem melhor do que Mazzoni para escrever sobre o futebol e seus idolos.

Seria possivel "imortalizar-se" um "onze", como o maior de todos os tempos, ou seja, indicar o melhor "az" em senso absoluto, em cada posição, que surgiu no futebol brasileiro?

Dificil, quase impossivel, por multiplas razões.

A esse respeito, jornais e revistas, abordam o assunto de vez em quando. Reportagem interessante, sem duvida, mas que jamais, através de opiniões pessoais, seria possivel apontar-se, com abosluta justiça, um só "dono" de cada posição quando é sabido que existiram ou existem, muitos elementos "insuperaveis", capazes de merecer tamanha honraria. As opiniões são sempre incompletas. Cada campeão ou afeiçoado que opina, já se sabe diz que os melhores ases, foram os da sua época. Nossos avós diziam que o mundo foi mundo no seu tempo: nós diremos o mesmo aos nossos netos e assim por diante. A nossa mocidade é sempre época melhor..., seja qual fôr. Por exemplo, o veterano Lagreca diria que o aza medio esquerdo numero um seria Italo; Neco, ao inves diria que o melhor foi Ciasca. Daqui a alguns anos Jair dirá que o melhor foi Fiume e quando Leonidas for entrevistado, em 1960, dirá que o melhor medio esquerdo de todos os tempos foi Noronha. Cada qual somente julga, como os melhores, os mais famosos da sua respectiva época. E, como em todos os tempos tivemos super "ases" vê-se que seria impossivel acertarmos com o "onze" numero um, em meio a duzentos ou trezentos "candidatos"...



Em primeiro lugar, uma opinião, para ter algum va[lor], deve ser de uma pessoa [que] esteve permanentemente [em] contacto com as varias gera[ções] de futebolistas brasileiros, ... só, como devem ter na mem[ória] todos os "craks" da elite [pau]lista e cariocas e tambem [al]guns de outros Estados. Na opinião, por exemplo, de Fr[ied], este diria que o extrema [es]querda 100% foi Netinho. E ... mesmo? Muitos, porem, colo[ca]riam De Maria em primeiro [lu]gar. Grandes foram, Moder[ato], Arnaldo, Rodrigues, Hercules e Carreiro. Como poderiamos [in]dicar o melhor arqueiro? [Que] criterio adotariamos? Leva[re]mos em conta apenas os fe[no]menais campeonatos sulame[ri]canos que Kuntz disputou? A colossal atuação de Ferr[on], durante um ano? A carreira de 16 anos, interrupta, de Tuffi? A exibição de Marcos, na "Taça Rocca", na vitoria sobre o "Exter City" e no campeonato continental de 1919? O valor de Casemiro, Amado, Jurandir, Valter, Batataes e Ol...

dar... hav... tra... I... mo... res... da... inc... os... que... sen... val... qui...

LEITURA PREJUDICADA

…CAMPEONATO

…DONAR O FUTEBOL

…NA! – Lembram-se do que disse Mirim após o primeiro jogo, no Pacaem… …iam p… que Baltazar não era de nada, …eleja …racanã, o ambiente carioca era … As …ões de Martim Francisco pode… …idas, … aquele ataque paulista! Bal… …, Hum… não sabe parar um bola, Julio …ia me… entrar no fogo e Tite, coitado!, … O pr…l, seria bater … quando …elio terminou … …a de …, tinha mar… …pós te… legitimo anu… …óde se…er e, no ves… …m so…ntão ele não …agine… fosse!" Não … muitos …ram atraves… como …r: "A marca… ele c…!" Só e Osni … parec…m: 'Só quero … foi fra…



…EL… – Não foi permitido aos reservas ficarem dentro do fosso do Maracanã. …iram …o. Romero e Luizinho tinham …ndo o …o estava a terminar, começaram … o local saida, em direção ao tunel ban… Baltaz… marcar o quarto gol. Diz Ho… … braç…vantados no local onde estava …iu Mar…pontando qualquer coisa na area. …e para…inho e disse: "Bem, foi a ultima … desce… o prelio está no fim." Nem … metro…iante novos gritos. Olharam e …s no f… paulista O menino do marca… colocav…m 1 em frente ao nome de São …arecia …acontecido! O juiz dera o gol e …ando …aram lá em baixo. com os tor… …indo o…po, pois o jogo terminara, é que …tazar h… marcado um novo gol. Home… …isse: "… é possivel, Luizinho! Em menos …ue não …os nada!" Mas alguem esclare… …ver, foi …alzinho ao primeiro, só que Bal… …' Esta… havendo carnaval no Maracanã. Luizinho e Homero procuraram chegar até perto do Cabecinha, mas não foi possivel.

O MAIORAL! – Quase Tite não joga. Disseram que o ponta esquerda estava com medo de Mirim. Mas no dia do jogo, às 15 horas na concentração das Paineiras, Tite dirigiu-se a Aimoré e disse que não tinha medo, "coisa nenhuma, se o senhor quiser, jogarei!" O tecnico paulista não teve duvidas e colocou Tite em campo. Todos sabem o que aconteceu, surgindo o "mignon" avante como o mais completo de nossa turma. Aliás, o proprio jogador teve oportunidade de explicar: "Sabe, senti uma vontade louca de correr, de lutar. Houve um momento em que, sem que sentisse, fui disputar uma bola. Consegui pará-la e fiz um passe adiantado a Jair. Mas logo depois senti a presença de alguem ao meu lado. Olhei e vi... o Gilmar! Eu tinha feito aquele lance em nossa pequena area! Acho que foi esta a maior exibição de toda a minha vida! E o que é mais gozado e curioso é que quando o jogo acabou, não senti cansaço. Seria capaz de correr mais outro tanto. Só depois do banho é que as pernas tremeram um pouco!"

QUASE, QUASE... – Gilmar quis abandonar o futebol! Que bomba, hein? Vamos contar o que realmente aconteceu. Depois do ultimo jogo entre Paulistas e Cariocas, tivemos oportunidade de conversar demoradamente com o grande guardião, sobre os jogos realizados pelos bandeirantes, sobre suas emoções, etc. Gilmar tomou parte em três pelejas e, apesar do poderio dos guanabarinos, devidamente reconhecido, acaon a primeira, a de Porto Alegre, a mais perigosa de todas. Disse que sua melhor defesa fôra aquela do chute de Indio, que pegara na perna de Helvio e desviara para o angulo. E finalizando: "Sabe, tenho vontade de abandonar o futebol, definitivamente. Sabe lá o que é isso? Ser campeão do Centenario e, logo em seguida, conquis… a supremacia nacional? Palavra, não pode haver melhor ocasião que essa para se descalçar as chuteiras! Cheguei a pensar nisso! Mas sou muito novo e o futebol fica no sangue da gente. Qual o mais perigoso avante que tive pela frente durante o campeonato? Nem Rubens nem Didi, nem Indio. O mais perigoso foi mesmo o Garrincha, que finta, entra e chuta!'



TORCEDOR ANONIMO – Em um dos cinemas da capital, está passando o filme do jogo Paulistas 3 vs. Cariocas 1 (primeiro jogo). Esta, sem duvida alguma, deve ter sido inventada. E passou-se assim na estréia da pelicula, que é complemento nacional, muita gente estava presente. E nem sequer pensava que ia ver defesas do Gilmar, gol do Tite, chute de Baltazar, etc. Mas, quando o espetaculo começou, houve completo silencio. E aparece nitidamente a "furada" espetacular do Cabecinha, perdendo um gol certo. Ouviu-se uma voz: "Assim não! Que azar!" O "vagalume" veio procurando quem falara mais alto. De repente, trama paulista pela direita e centro para a area. Vê-se perfeitamente Tite saltando e cabeceando, indo a bola até Osni, que falhou. Ouviu-se um grito no cinema: "Goool!" O "vagalume" movimentou-se novamente. Ataque dos cariocas, tiro de Indio, defesa espetacular de Gilmar. E a voz: "Boa Gilmar! Vamos turma, nada de recuar! Roberto adianta um pouco, procura o Jair!" Finalmente, o "vagalume" localicou o "inconveniente" torcedor. Acendeu o "flash" mirou-lhe o rosto e falou: "Pode continuar, 'seu' Aimoré! Eu já vi esse filme varias vezes, mas torço sempre! E quem disser qualquer coisa a você pode chamar-se, que eu ponho pra fora!" E o tecnico continuou torcendo. Esta é piada.



ZATOPECK – Lembramo-nos do jogo de 52, quando terminou o encontro, um locutor carioco quis entrevistar Noronha e este fugiu, através de fintas secas e consecutivas. Pois o espetaculo repetiu-se no Maracanã, assim que Esteban Marino finalizou o jogo. Roberto deu um salto tremendo para dentro da cancha, correndo feito Zatopeck em direção a Baltazar. Dois locutores quiseram entrevistá-lo, indo com seus microfones volantes ao seu encontro. Mas o medio fintou o primeiro, driblou o segundo e foi jogar-se em cima do Cabecinha. Outro que torceu desbragadamente (é isso mesmo?) foi o goleiro reserva Laercio, metido num terno azul, na boca do tunel, junto a Aimoré. Acreditamos que foi seu o primeiro grito, assim que o juiz trilou o apito finalizando a luta.



…RO TUFFY, ATHIÉ, NESTOR, BATATAIS, JURANDIR E OBERDAN

…ROS DE MEIO SECULO!!!

…mos 50 anos – Oberdan é o campeão da geração que começou em 41 e termina em 55 – O primeiro …nes que muitos cronistas de hoje nem sequer ouviram falar...

…lgum va…r, … pessoa …e …temente …a …as gera…s …ileiros, … …a mem…a … elite …a… …ambem …l… …Estados. … …o, de Fr…d, …xtrema … …etinho, … …em, colo… …rimeiro … … Moder… … Hercules e …eriamos … …ueiro? … …? Leva… …s os fe… …, sulam… …isputou … A …s Ferre… …carreira … …de Tufi. A …, na "… … sobre … …ampeona… …9? O valor …o, Juru… …es e Oberdan? E para os gauchos teria havido um arqueiro mais extraordinario do que Lara?



Igualmente, quando queremos lembrar os maiores valores de todos os tempos em cada posição, nunca devemos de incorrer no erro de incluirmos os craques em atividade, porque não sabemos que representarão eles entre os maiores valores de todos os tempos daqui a vinte anos. Por exemplo, muitos craques fenomenos em 1930, hoje estão totalmente esquecidos. Do mesmo modo muitos super-craques, que se julgam hoje melhores dos melhores, não serão lembrados no futuro. Os craques, de "todos os tempos" são um punhadinho apenas em cada geração de futebolistas. Por isso nunca se deve classificar como um dos melhores entre os melhores um craque atual, salvo verdadeira fama resiste através dos tempos e si um craque, foi de fato o n.o 1, na sua posição, seu nome jamais sera esquecido. Exemplo: Fried, Neco, Bianco, Amilcar, Petronilio, Formiga, Heitor, Feitiço, Valdemar de Brito, Tunga, Romeu, Domingos, Leonidas, etc. Muito poucos no meio de milhares...

*

Se começarmos pelos goleiros que tivemos em São Paulo, desde o inicio, entre centenas que já passaram pelos nossos gramados, teriamos uma dificil escolha.



Qual seriam os dez melhores? Nós estabeleceriamos a seguinte lista:

I Tatú Miranda (1906).
II Hugo de Morais (1911 - 14).
III Rachou (1914 --16).
IV Casemiro (1913 - 17).
V Tufi (1917 - 31).
VI Athié (1923 - 32).
VII Nestor (1924 - 31).
VIII Batataes (1933 - 44).
IX Jurandir (1933 - 46).
X Oberdan (1941 - 55).

Alem destes lembrariamos ainda Agostinho Prado, Kuntz, Primo, Colombo, Mesquita, Arnaldo, Dionisio, Nascimento, José, Ciro e Pedrosa.

Dos dez primeiros diremos que Tatú foi absoluto na época inicial. Jogava no Paulistano e na seleção Paulista. Hugo de Morais foi um goleiro famoso, especialmente nos jogos contra os cariocas. Pertenceu a varios clubes. Até 1915 Rachou, foi o primeiro a usar os mergulhos e a se arrojar no terreno, pertenceu ao Palmeiras da Floresta. Casemiro, durante muitos anos, fez parte da seleção paulista e da seleção brasileira tendo sido carregado em triunfo em Buenos Aires por ocasião dos jogos sulamericanos em 1916. Depois veio Tufi, o inesquecivel Tufi, mestre dos mestres no seu apogeu. Athié, foi discipulo de Tufi e tambem teve a sua gloria de ser o numero um em São Paulo, durante muitos anos. Nestor, o grande goleiro do Paulistano, na mesma época rivalisou com Athié e Tufi. Com o profissionalismo, surgiram Batataes e Jurandir, indiscutivelmente os maiores goleiros produzidos pelo futebol de São Paulo nos primeiros anos de futebol renumerado, e por fim Oberdan, o ultimo grande goleiro dos nossos campos, que já está longe do seu apogeu, mas que ainda joga, apesar de já ser veterano, e tem o direito de ser chamado um dos maiores do passado.



…ADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Quando Leonidas soube que o primeiro adversario do São Paulo no "Roberto Gomes Pedrosa" seria o Santos ficou visivelmente preocupado. E Marcel percebeu e perguntou:

— Que há, Diamante, que o aflige?

— O Santos, ora. Quem havia de ser?

— Mas, por que? Aqui no Pacaembu ele é freguês.

— Meu amigo, o Santos não é o peixeiro?

— E' sim, mas isso não importa.

— Não importa, hein? Não importa, hein? Me diga uma coisa: quem é que leva vantagem na Semana Santa?

— Os vendedores de peixe. Chi... é mesmo!

— Está vendo? Está vendo como minha preocupação não era à toa? Estou aflito. Esta gente é capaz de ganhar o jogo, e a torcida desse nosso clube, Marcel, não gosta de ver o time por baixo. Vão vaiar, vão fazer ondas, os jornais vão descer a lenha. . não sei, não. Não gosto nada desta estreia contra o Santos.

UM POUCO DE MASCARA

Vocês já nem se lembram que o Lula, tecnico do Santos, tambem é campeão brasileiro, como auxiliar do Aimoré, não? Mas ele não esqueceu, não. Pelo contrario, está convencidissimo, cheio de ares marciais, principalmente depois que fez o desfile lá no Pacaembu, antes do jogo com o Vasco. E foi um cavalheiro muito cheio de si que encontrei no vestiario do Santós, quando os craques se preparavam para entrar em campo.

— Boa tarde, Lula.

— Muito boa seja ela.

— Como é, vai bater no São Paulo?

— Meu caro, permita-me antes de mais nada tomar uma pitada de rapé. (E dizendo isso, ele meteu o pozinho no nariz, espirrando ruidosamente depois). Muito bem, este rapé é uma delicia. Mas... qual foi mesmo a sua questão, meu caro?

— Perguntei se o Santos vai dar no São Paulo?

— Considero esta pergunta superflua, desnecessaria obvia. Logicamente, o clube alvo de Vila Belmiro saberá impor-se ao tricolor do Canindé, mediante uma exibição de alto quilate tatico-tecnico.

— Sei, sei. Mais alguma coisa?

— Sim. Diga a nossos amaveis leitores que o Santos F. C. está disposto mais do que nunca a fazer prevalecer o titulo de "campeão da tecnica e da disciplina", adquirido em 1935 com todos os meritos, e portanto a ser renovado dez anos depois. Passe bem, cavalheiro...

Sai do vestiario do Santos com a cabeça zunindo. Arre! O Aimoré, por causa da seleção, ficou mudo como uma pedra O Lula, pelo mesmo motivo, abriu as torneiras da eloquencia. Enfim, cada um reage como bem entende.

NO TRICOLOR

No outro vestiario, havia uma discussão. Gino, que ainda não se conformou com os 13 mil por mês, fazia questão que cada craque do São Paulo entrasse em campo com o numero de contos mensais de ordenado nas costas, em vez do numero da posição que ocupa. Ele, por exemplo, jogaria com o numero 13, Poy com o numero 22, e assim por diante. Marcel e Leonidas não deixaram, em primeiro lugar porque seria preciso fazer um gasto tremendo com as novas camisetas, e em segundo lugar porque isso poderia provocar na torcida comentarios jocosos, ao ver um craque com o numero 20 nas costas fazer uma burrada, e depois ao ver um craque com o numero 12 nas costas fazer uma jogada sensacional.

O fato é que, após muita discussão, Gino entrou em campo com a camiseta numero nove mesmo.

Roque, o novato, estava um pouco nervoso. Naturalmente, era a primeira exibição com a camiseta do São Paulo, no Pacaembu. Um locutor de campo, com seu microfone voador,



GINO — Saiu de campo aplaudido pela torcida que berrava o seu nome. Tudo porque Leonidas fez entrar Dino em seu lugar, quando quem devia ter saido era o Negri...

aproximou-se de Roque para uma entrevista sensacional:

— Como se sente?

— Muito satisfeito pela honra de jogar no tricolor.

— Muito bem, muito bem. Como ouviram os amaveis ouvintes, o Roque afirmou que sempre foi sampaulino, que fará tudo para defender com galhardia as cores do São Paulo e que pretende merecer o aplauso da fiel torcida do clube do Canindé, da qual, aliás, sempre foi grande e extraordinario admirador, por se tratar de um clube simpatico, dos mais queridos do Brasil, e que tem uma fama que já ultrapassou fronteiras. Não é mesmo Roque?

— E'.

— Muito bem, amaveis ouvintes, assim todos tiveram oportunidade de ouvir as palavras vibrantes de Roque, a nova aquisição do São Paulo F. C., elemento futuroso cheio de futuro, com muito futuro pela frente, e que hoje estreia no Pacaembu, São Paulo, Brasil, America do Sul!

Roque ficou meio tonto com a verbosidade do homem do microfone falante, aliás, volante. Mas ele iria ficar mais tonto



VITOR — E' preciso dizer que substituiu Pé de Valsa com vantagem? Não...

minutos depois entre as pernas bronzeadas ou mulatas dos meninos de Vila Belmiro.

OS QUE FAZEM FALTA

Com o apito de Pedro Calil, começou o jogo com uma serie de guem. Ou melhor, Santos vs. São Paulo.

Aos dez segundos, um torcedor tricolor disse:

— O De Sordi está fazendo falta.

Aos vinte segundos, acrescentou:

— O Mauro tambem está fazendo falta.

Aos 30 segundos disse:

—Maurinho tambem faz falta.

Aos 40 segundos disse:

— E o Sastre, então, faz mais falta ainda.

Aos 50 segundos afirmou:

— O "gerente" Lulzinho tambem puxa...

Aos 60 segundos disse:

— E o Remo, então, nem se fala.

O mesmo torcedor, quando terminou a partida, teve ocasião de dizer, bem alto, com o rosto colado no alambrado:

— QUEM ESTA' SOBRANDO E' O LEONIDAS!!!

Que sujeito exagerado não?

Acontece que o Santos F. C. começou o jgo com uma serie de lances maravilhosos, lances de "meia-linha" de praia. Alvaro e Valter pegavam na redonda, faziam uns passos de valsa, tiravam dois adversarios de perto e davam a Elzo. O rapaz, que no Palmeiras estava sempre assustado com medo de Jair, Rodrigues, Rodrigues, Jair, Jair, Rodrigues, Rodrigues, Jair, etc., no Santos foi outro bem diferente. Pegava a bola e devolvia a Alvaro. A defesa do São Paulo ficava parada e então largavam a bola para Vasconcelos sempre livre, pela esquerda.

O meia isolava-se mas... chutava lá longe, ou em cima do Poy, ou para trás. Se não fosse isso, o homem do placarde teria ficado com torcicolo e com o braço doendo, de tanto mudar os numeros.

O Santos, muito irreverente, dançava em plena Semana San-

TEXTO de JUAN VOLTAS

ta e o São Paulo, mais reverente, negava-se a dançar. Aliás, fez muito bem, merece aplausos por causa disso.

OS DOIS GOLS

O primeiro tento do Santos aconteceu depois de 567 passes entre os avantes santistas e 346 dribles nos defensores do São Paulo. Pé de Valsa, Pirani, Clelio, Alfredo, Turcão, todos enfim ficaram olhando para a bola. Mas a bola mudava de pés tão facilmente que eles não sabiam para onde olhar. Como consequencia, quando foram ver, a bola estava nas redes, e Poy lamentava-se dizendo:

— "Chê, asi esta gente nos marcará veinte goles"!

Por falar assim, ou melhor por falar em castelhano, convem dizer aos leitores que Negri jogou quarta-feira, mesmo tendo ficado despercebido. Jogou, sim, com a camiseta numero oito. Era um sujetio baixinho, de bigodinho, rosto trianguiar, muito branco com pelos mais ou menos ruivos, com uma ligeira tendencia para gordura. Sim, aquele era o Negri. Vocês não tinham percebido o homem dentro do campo? Nem eu. Apenas vi o rapaz quando um torcedor do São Paulo disse:

— A situação está negra.

Ao ouvir a palavra negra lembrei-me de Negri, por associação de ideias e procurei o baixinho no campo. Estava escondido atrás de Formiga, coitado.

O segundo tento do Santos foi até engraçado, se bem que tragico para os tricolores. Foram chutadas 89 bolas contra o gol de Poy, sendo que a ultima delas bateu na trave e ao voltar acertou em cheio a cabeça de Vasconcelos, despenteando-o e indo para o barbante.

O juiz Calil consultou o livrinho de regras para ver se um gol feito com a cabeleira e sem querer, era valido. Era. Validou-o.

O INTERVALO

Leonidas assistiu à primeira etapa sentado dentro do campo, no banquinho das lamentações. Levantou-se depressa ao final do periodo e foi para o vestiario levando Vitor junto.

Enquanto isto, os reservas do São Paulo foram bater bola no



LULA — Tambem é campeão brasileiro. Não se lembravam? E desde que usufrui do titulo, comprou um dicionario de sinonimos para poder falar melhor. O contrario de Aimoré.

meio do campo, ocasião em que Sarcinelli pôde mostrar que continua com o peito tão estufado como sempre, e sabendo como sempre dar tapinhas na bola, nos intervalos. Grande parte da pequena torcida ficou a olhar para Sarcinelli com o mesmo pensamento:

— "Quando este rapaz tiver de renovar contrato, qual será o ordenado que o São Paulo vai lhe pagar?"

Esta pergunta, por curiosa coincidencia, tambem a fiz eu, ao meu botão da esquerda do paletó. O botão sorriu, como resposta.

O SEGUNDO TEMPO

Não é preciso dizer que a entrada de Vitor no lugar de Pé de Valsa melhorou o São Paulo. E' uma afirmação tão superflua como dizer que o aumento pretendido pelos taxis é excessivo. O tricolor, então, foi para a frente, aos trancos e barrancos. Não conseguiu fazer gols porque sua pressão foi uma pressão tipo panela de pressão. Bufou, bufou, mas sem um pingo de inteligencia, e alem do mais o misterioso Manga andou catau-



VASCONCELOS — Fez um gol "de cabeleira". Inedito.

do grandes bolas, sempre que o novato Roque chutava com toda a sua força.

Vitor, pelo menos, foi um valente na defesa e os avantes santistas não puderam continuar a rendilhar o jogo. nem a pentear a bola, jogando-lhe talco, pó de arroz e perfume francês. A coisa endureceu pelo menos fisicamente, e Valter não pôde tratar a pelotinha como se fosse uma bolinha de pinguepongue.

A GRANDE VAIA

Leonidas, que tudo observava mordendo as unhas, teve então uma ideia brilhante: vendo que Negri não acertava uma, resolveu substituir... GINO! E mandou Dino assinar a sumula. O rapaz assinou, a torcida aplaudiu esperando ver o Negri longe daí, mas para surpresa geral foi o Gino quem saiu, de cabeça baixa. Vocês deviam ter ouvido a vaia... a torcida era pequena, mas como berrava! Que pulmões! Que grande oportunidade para uma propaganda de Phymatosan! Que berros! Leonidas foi vaiado com o mesmo ardor que seria vaiado no cinema um fulano que se levantasse tampando a visão da tela no instante exato em que Marylin Monroe estivesse ameaçando tirar o maillot...

Gino entrou no tunel debaixo dos gritos de GINO! GINO!! GINO!!, verdadeira consagração popular. Nestes gritos havia rescaldos ainda dos 20 mil que o rapaz pediu e dos 12 mil que lhe ofereceram.

PONTO FINAL

Melancolicamente para o tricolor, o jogo chegou ao final. Cabeças baixas, faces palidas, e tristes perspectivas para o jogo de domingo contra o Vasco... Imaginem o que pode acontecer. Se o De Sordi não jogar, ai, ai, ai, ai, ai, ai...

No vestiario do São Paulo abordei Leonidas. Não se furtou à resposta.

— Leonidas, que tal a vitoria do Santos?

— Teve seus meritos e sua dose de sorte tambem.

— Sorte? Não foi o São Paulo que teve sorte?

— Não senhor. O segundo gol deles foi marcado porque o Vasconcelos tem uma cabeça enorme e a bola bateu na dita. Se ele tivesse uma cabeça menor, a bola, voltando da trave, teria passado raspando a cabeça dele, sem tocá-la. E assim, não teriam feito o segundo gol.

— Comprendo. Mais alguma coisa a dizer?

— Sim. Desejo boas Pascoas a todos os fãs e simpatizantes do tricolor, e quero comunicar a todos que não se preocupem pelo fato de nosso ataque não marcar gols. Estamos fazendo jejum de Quaresma. Domingo, dia de Pascoa, no Rio, vai ser diferente. Marcaermos gols ao som de Aleluias.

Leonidas não estava tão pessimista como esperavamos. Quando, do lado de fora do vestiario, ouvi alguns gritos, fui ver do que se tratava. Era um torcedor inconformado, que foi afastado pela policia. O homem berrava:

— Pior que o ataque do São Paulo só mesmo o Mario Fruguelle, que não fez nenhum gol ainda! Apanhou de 6 a 0 e de 5 a 0 já!

O cidadão podia estar exaltado, mas ninguem pode negar que ele tem bom senso de humor!

No vestiario do Santos, o tecnico Lula explicou:

— Ganhamos só de 2 para vingar exatamente o resultado do segundo turno do ultimo campeonato. Poderiamos ter feito mais gols.

E depois o tecnico disse que o Santos jogou com mais senso pratico, com melhor estrutura, com melhor jogo de conjunto, e que o tricolor esteve visivelmente numa tarde infeliz.

Eu diria outra coisa: levando o assunto para o terreno gastronomico, afirmaria que o Santos pareceu uma deliciosa maionese de peixe, com camarões, e o São Paulo F. C. um sanduiche de mortadela deteriorada. Neste "Roberto Gomes Pedrosa", o tricolor vai repartir a lanterninha com o Botafogo.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

NO ALEM" — Drama em 1 atoApresentamos hoje: "ANGUSTIA

A cena se desenrola no Alem. Na por do céu, mas do lado de fora. A porta do céu é côr de ouro, e sobre nuvens rosadas que envolvem pelo exterior da mesma, estão pousadas varias figuras. Algumas mais confusas, outras em primeiro plano.Esta s são três: uma mulher belissima, vestida de egipcia. Um general de chapéu tipico, com a mão metida dentro do casaco, á altura do peito, e finalmente um veneravel senhor de barbas longas e rosto magro, com pincéis na mão. Já descobriram? São Cleopatra, Napoleão e Michelangelo. Os três estão com o semblante preocupado.

CLEOPATRA — Companheiros... hó companheiros! A humanidade está perdida, desviada da tradição, maluca. Tempos houve em que quando se falava em beleza, eu era apontada como ideal, como perfeição, como algo sublime. Poetas me teceram louvores, pintores me retrataram... fui uma celebridade...

NAPOLEÃO — Sim, senhora, a vossa beleza foi cantada em prosa e verso, e a vossa sedução também.

MICHELANGELO — Sim, senhora, não houve pintor que resistisse á tentação de transportar-vos para uma tela...

CLEOPATRA — Corcordais comigo, não? Pois bem, agora, aqui de cima, enquanto estamos á espera que este teimoso São Pedro nos abra a porta, tenho de contemplar a face da terra e ver que ninguem mais se lembra de mim... Hó, como é doloroso! Como é cruel! Para os habitantes da terra há apenas uma mulher agora... não mais eu, egipcia de olhos amendoados e pele côr de azeitona. Não mais eu, rainha da sedução e da beleza. Agora é uma italianinha descarada: Uma tal de Gina Lollobrigida! Hó, tristeza...

(Enquanto Cleoprata falava São Pedro abriu a porta, saiu, voltou e fecha-la e aproximou-se do grupinho, ficando a ouvir a conversa).

NAPOLEÃO — Consolai-vos senhora, consolai-vos... Vosso sofrimento e grande, mas o meu é maior. Muito maior Senhora, eu fui imperador soberano, dono da Europa. Venci inumeras batalhas com todos os riscos fisicos, fui o rei da estrategia, o sabio dos campos de combate, o homem que durante anos foi apontado como general modelo, como lider da soldadesca Exemplo de coragem, discernimento militar, exemplo de chefia. Fiz prodigios em Jena, em Austerlitz. Ordenei cargas de cavalaria no momento exato, disparos de canhões em instantes precisos, cargas de baioneta nas ocasiões oportunas!

MICHELANGELO — Que vos aflige, pois, na eternidade?

NAPOLEÃO — Não se fala mais de mim. As guerras mudaram. Eu não sirvo de exemplo a ninguem. Nas escolas militares não me estudam. Tudo por causa das tais bombas de hidrogenio, de cobalto, atomicas... ó crueldade do Homem, na face da terra... Acabaram as cargas, uma bomba liquida milhares! (Napoleão parou de falar, com lagrimas nos olhos. Depois de uma pequena pausa, Michelangelo balança a cabeça e diz)

MICHELANGELO — Permiti que me considere mais infeliz ainda. No meu tempo transportavamos nós, os pintores, os raios de sol para as telas, a expressão doce de uma Virgem, a musculatura definida de um atleta, o candor de uma criança, a suavidade de uma ovelha... Vivi, pintei, fui admirado em vida e tambem depois de morto. Durante anos ante meu nome todos se curvaram. Um quadro meu era o supra-sumo da arte, da beleza...

CLEOPATRA — Agora, senhora a arte é outra... a pintura é maluca, sem nexo, brutal... os quadros que se fazem podem ser olhados de cabeça para baixo que nada se altera. São riscos e mais riscos distribuidos de qualquer maneira. Ninguem vibra ao presenciá-los. Não afloram lagrimas aos olhos de ninguem, ante o fascinio do Belo. E eu... sou considerado um coitado por todos os modernistas. Um "antigo", um homem que hoje, se estivesse vivo, nada seria, artisticamente... e isso dói, isso liquida...

(Silencio geral, após as palavras de Michelangelo. São Pedro, que tudo ouviu sem abri ra boca, subitamente balança a cabeça e fala)

S. PEDRO — Ah, meus filhos... ah, meus filhos..., vós vos queixais, mas ainda sois felizes...

TODOS — Nos felizes?

S. PEDRO — Sim, sois. Porque fostes superados lá na terra, fostes deixados de lado, esqueceram-vos. Mas não sois santos, E eu sou. Logo, o meu sofrimento é maior...

TODOS — Mas, por que?

S. PEDRO — Sempre fui o exemplo de vigilante do guardião do homem que fecha as portas do Paraiso. Do homem que tem a chave do céu. Sou temido como porteiro.

Por isso mesmo passam aqueles que merecem, E que são bem poucos, muito poucos, pouquissimos. Mas há alguem na terra, que está com mais fama de vigilante que eu. Que é mais severo que eu. Mais rigido que eu. Mais duro que eu. Porque este alguem não deixa passar NADA. NADA, Senhores. NADA. Com ele não passa ninguem. Até o chamam de santo, imaginem...

CLEOPATRA — E... quem é este homem?

S. PEDRO — Um tal Gilmar. Gilmar das Neves, que joga no Corintians!

(Cai o pano rapidamente).

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES...

Escreveu BALTAZAR

Dentro do futebol paulista há excelentes beques centrais. Uns marcam em cima, outros a distancia. Todos são dificeis de passar, todavia, gosto mais de quem marca de longe. Tenho mais facilidade com jogadores que atuam dessa forma. Quero sempre aproveitar as bolas altas, e os que ficam "grudados" na gente, dificultam a minha ação. Mauro do São Paulo e Helvio do Santos, são na minha opinião os homens mais duros de subjugar. Dizem que o beque sampaulino não gosta de mim, e quando o Corintians joga com o São Paulo as brigas se sucedem. Posso informar porem, que Mauro é um grande amigo e se chegamos a "encrespar" no gramado, culpa cabe ao calor da luta. Sobre o zagueiro do Santos tenho a dizer que trata-se de um elemento positivo. Acho mesmo o craque mais dificil de passar. Cabeceia bem e quando enfrento o Santos é uma lastima. Em materia de antecipação, reputo De Sordi como o maior. O "cabeça", intercepta sempre com felicidade, diarte do XV de Piracicaba é o mais desleal. Não podendo levar vantagem legalmente, procura sempre meter a "botina". Quanto ao Pinheiro, parece que tem azar comigo. Toda a vez que jogo contra êle, vou buscar o meu golzinho e ainda atuo bem. Quinta-feira passada, reabilitei-me justamente contra êle. Fazia tempo que eu não jogava daquela forma. No fim da partida eu até cheguei a dizer a êle: "Pinheiro você é meu freguez". Ele me xingou e parece que ficou zangado. Isso é dor de cotovelo e passa logo. Agora tem uns que são "barbadas", porem não vou enumera-los por que senão eles irão ler e ficarão prevenidos.

NUMEROS

SANTOS, 2 vs. S. PAULO, 0 — Local: — Pacaembu (6-4-55).

SANTOS: — Manga; Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Ilco, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

S. PAULO: — Poy; Clelio e Pirani; Pé de Valsa (Turcão), Alfredo (Vitor) e Turcão (Alfredo); Lanzoninho, Negri, Gino (Roque), Roque (Dino) e Teixeirinha (Osvaldo).

MARCADORES: Vasconcelos 2; Juiz: — Fedro Calil; RENDA: — Cr$ 96.040,00.

NOTA. — Santos e São Paulo seguirão para o Rio, a fim de enfrentar Flamengo e Vasco, respectivamente, no sabado e domingo.

GOTAS VENENOSAS

Dar educação tecnica a Humberto e Baltazar que nunca pararam uma bola deve ser pior do que ensinar tenis e xadrês por correspondencia.

★

Humberto é o recordista de primazias no futebol brasileiro. Domingo conseguiu um outro milagre: ser pior ainda do que Baltazar.

★

Se há certos jogadores que cometem barbaridades quando moços e em forma, imaginem do que não serão capazes quando velhos.

★

Quando começamos a gostar de um jogo no Pacaembu é porque ele está no fim.

★

E depois vem aquela do tecnico que tinha consciencia de que seus conhecimentos não eram lá grande coisa.

★

Quando Trindade recebeu a conta do restaurante do Pacaembu perguntou ao tecnico porque gastavam tanto. Brandão pediu ao presidente apenas para não concentrar mais o Alan, que come por um quadro todo.

★

A melhor maneira de descobrir os defeitos de um jogador novo é dar-lhe um carro e não concentrá-lo.

★

Afinal, surgiu em São Paulo um novo Yeso Amalfi.

★

Depois vem aquela em que o ponteiro Simão ficou policiando a noite toda os companheiros, marchando de lá pra cá e não deixando ninguem dormir. Em reconhecimento, Brandão não o prendeu mais. O Corintians foi campeão.

★

Porque será que todo jogador ruim de bola tem mais sorte.

★

Nada mais curioso do que um jogador vigarista.

★

Parece mentira mas um craque do "scratch" paulista disse ao seu marcador, antes do jogo: "Olha, vou te mandar para um hospital". E mandou mesmo...

★

Falou aquele torcedor roxo do Rio: "O Martim Francisco confundiu psicologia com futebol e por causa disso perdemos".

★

E logo vem a historia da Glosis que chegou perto da noiva e disse: "Brandão recomendou que eu não deixasse de agradecer à você se você me deixasse dormir às nove horas".

★

E depois vem aquele caso do fazendeiro que ouviu falar tanto, mas tanto dos "frangos" da Osni, que foi ao Rio comprar a "granja" do arqueiro americano.

★

E, o negocio pega mesmo. Não é que está na moda a gente ver todos goleiros comer "frangos" aos domingos. Eta, bichinho indigesto.

★

Os galinaceos são tantos que o Pacaembu anda cheio de pintainhos.

★

O Eli do Amparo estava radiante de alegria domingo nos vestiarios. Perguntamos se era por causa da vitoria. Respondeu.

— Qual o que moço. Ainda esse poco tem coragem de dizer que o mano é frangueiro. Vocês viram o Laercio".

★

Queixava-se Victor Gonzalez:

"Havia um espirito mau no gol de entrada do Pacaembu. Cada vez que ia apanhar a bola ela fugia das minhas mãos".

REGISTRO POLICIAL

Sempre há algo para relatar nesta seção. Às vezes até entre gente importante, como é o caso de dirigentes, que deveriam dar o exemplo ao povinho: jogadores. Mas não adianta fazer filosofia. Eis os fatos policiais da semana:

DESPEJADO

O sr. Mario Fruginelle, branco, casado, que exercia as funções de presidente da Federação Paulista de Futebol, apresentou queixa à Delegacia especializada de um grupo de individuos, liderados por Alfredo Inacio Trindade; afirmou Mario Fruginelle que estava comodamente refastelado numa das poltronas da sede da Federação Paulista de Futebol, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, quando por uma ordem emanada do Rio de Janeiro, teve de abandonar o recinto, com todos os seus pertences. Mario Fruginelle afirmou ao delegado que pretende voltar à Federação para levar tudo o que lhe pertence principalmente uns certos cofres de aço. O delegado, em vista do caso reuniu pessoas de grande projeção social, requereu ao Secretário de Segurança Publica que se encarregasse pessoalmente do caso.

FALTOU À PALAVRA

Antenor Lucas, mais conhecido por Brandãozinho, será processado criminalmente por um grupo de jornalistas pelo fato de ter faltado à palavra, fazendo as pazes com a A. Portuguesa de Desportos. Brandãozinho, que estava de relações rompidas com o referido clube, apresentara em conversas particulares a varios amigos jornalistas, muitas razões justas que esclareciam sua atitude. Os jornalistas, acreditando nestas razões, trataram de demonstrar à opinião publica que era o craque, e não o clube, que estava certo. Para surpresa geral, porem, veio o abraço de paz entre os dois briguentos, quando Brandãozinho afirmara que NUNCA mais vestiria a camiseta da Portuguesa.

FILHO PRODIGO

O individuo mais conhecido por Cabeção, nascido amamentado e desenvolvido no Parque São Jorge, desaveio-se depois de adulto com seus benfeitores e apanhando a trouxa com suas roupas desapareceu do local. Cabeção andou pelo Rio de Janeiro, no suburbio de Bangú, aventurando-se por esse mundo à fora. Passando, porém, a raiva inicial e sentindo profundas saudades dos familiares, Cabeção retornou à casa paterna, tendo-se apresentado ao sr. Osvaldo Brandão, seu superior. Podemos informar aos leitores que enquanto Cabeção vagava como judeu errante, outro rapaz ganhava grande cartaz dentro do clube, um tal de Gilmar das Neves. Será dificil agora a Cabeção ocupar o lugar que chegou a ser seu. O delegado de policia, que tinha sido encarregado das buscas a Cabeção, foi já informado de sua chegada, e suspendeu as mesmas.

DENUNCIA LIVRE

O sr. Flavio Costa, técnico do C.R. Vasco da Gama, que recentemente derrotou a seleção paulista em pleno Pacaembu, assim que chegou ao Rio compareceu ao orgão superior do futebol naquela localidade para denunciar Martim Francisco por incompetência. Afirmou Flavio Costa que o referido senhor, descendente aliás do Patriarca da Independencia, é um verdadeiro Patriarca da Burrice, tendo comprometido o bom nome do futebol carioca no ultimo certame brasileiro. Flavio Costa afirmou que ele conseguiu derrotar a seleção campeã com um time constituido por quatro grandes jogadores e sete elementos vulgares, em fase de ascenção tecnica, ao passo que Martim Francisco, tendo em mãos a fina nata do futebol carioca fez um papel ridiculo. Ao que parece, o sr. Flavio Costa receberá o encargo de preparar as futuras seleções cariocas, o que causou grande desespero em certos setores da imprensa guanabarina.

EXCESSO DE PESO

Elementos da chamada "situação", ligados à Federação Paulista de Futebol, dirigiram-se diretamente ao Secretário de Segurança Publica para apresentar denuncia contra os da chamada "oposição". Dizem os queixosos que a oposição pretende fazer entrar dezoito clubes na Primeira Divisão, o que constitue verdadeira imprudencia, pois a lotação máxima do local é para quatorze apenas. Pode haver um desabamento desastroso. Há inquerito, e será providenciada vistoria.

E O «DEDÊ» NÃO FOI SUSPENSO!...

Recordam-se nossos leitores que logo depois do escandaloso segundo "tiro" do cavalo Muriry, falamos por estas mesmas colunas? Diziamos então que, apesar da evidencia da fraude, Waldemar P. Mendes, treinador do animal em questão, não seria punido, pois é êle dono de uma imunidade flagrante perante a Comissão de Corridas. Estavamos mais uma vez com a razão: Waldemar P. Mendes não foi punido e a Comissão nem siquer se dignou dar qualquer explicação à imprensa... Convidado Y comparecer a um amável "bate-boca", o profissional faltoso terá tempo bastante para preparar algumas desculpas — aliás, em se tratando de sua "ilustre" pessoa como precisaria se preocupar com isso — e, provavelmente, acabou recolhendo alguns salutares conselhos, e invez de sair do "julgamento" severamente punido como impunham as circunstancias...

DESMORALIZADA!

Se a Comissão de Corridas ainda merecia alguma consideração por parte do publico, se ela ainda lhe infundia algum respeito, agora, diante do que aconteceu, está completamente desmoralizada! Temos visto e assistido muitas gestões repletas de erros das muitas Comissões que tem passado pelo nosso turfe mas, mas, sinceramente, nenhuma é mais aberrante a todos os principios da moral, tão peceminosa dos ditames do Código de Corridas, do que esta! Lamentavel e triste a um só tempo! O publico que vai as corridas, necessita ter alguem capaz de cuidar da moralização das carreiras, a fim de que possa o apostador se entregar à sua distração predileta com alguma chance de sucesso. O turfe, por si só tão desvirtuado em nossos dias, em razão do jogo inevitavel, não pode ficar à merce dos aventureiros e dos desonestos. Se a Comissão de Corridas, cuja função unica e exclusiva é policiar as carreiras, age da forma mais imparcial e revoltante possivel, a quem deverá apelar o apostador quando perceber, como tem percebido, que está sendo vitima de dolos e mais dolos? Não poderá apelar à ninguem e, jogando nos cavalos, estará praticamente jogando no "bicho"... Esta é uma verdade dolorosa, mas que salta aos olhos daqueles que estão acostumados a frequentar Cidade Jardim e que, como nós, há muitos anos exercemos a cronica turfistica e que estamos, portanto, familiarizados com as manobras que se praticam no turfe e com as atitudes extranhas da Comissão.

FOI "TIRO"

No "Caso Muriry", houve dolo indiscutivel. Já explicamos em comentarios anteriores as razoes. Todavia, ao apostador, sem precisar de qualquer outro esclarecimento, foi clara a desonestidade com que agiu o treinador Waldemar de Paula Mendes, dois premio "Etica"!... — da mesma forma que agora quando Muriry venceu em sua segunda apresentação. Recordemos que o aludido animal, depois de estrear entrando em ultimo venceu na semana seguinte da forma mais espetacular possivel. Esperava-se a reação dos srs. Comissarios, mas nada aconteceu, Waldemar P. Mendes, havia vencido mais uma vez! Atuando três vezes depois, em todas elas Muriry fracassou de forma total e inapelavel obtendo, como melhor colocação, um quinto lugar. Eis que então, há poucos dias, assim preparado o terreno, Muriry transformado, ganhando com grande valentia, lutando e se impondo à adversarios que, em condições normais, não poderia vencer Era o segundo "tiro". Julgado pela Comissão, numa autentica "farça" pois de antemão estavam os homens que "dirigem" nossas corridas dispostos a deixar passar em "brancas nuvens" mais uma falcatrua do "escudado" treinador, foi o popular "Dedé" julgado inocente! Havia vencido o poderoso Waldemar P. Mendes pela segunda vez neste ano. E não era para vencer? Pois não possui êle a medalha de "Etica" profissional? Pois não possui ele os mais poderosos paradinhos? Pois não esteve êle sempre ligado a um ou outro comissario, ou pelo menos à intimos dos Comissarios, cuidando de seus parelheiros? Pois então, quem possui tantos padrinhos "não morre pagão". E convem frisar que esta proteção não é coisa recente, não é apenas produto da atual Comissão de Corridas que, da mesma forma que estende suas mãos generosas a determinados profissionais, não trepida em perseguir abertamente a outros; em gestões anteriores, o orgão tecnico do Jockey Club sempre dispensou ao felizardo Waldemar P. Mendes uma proteção escandalosa. Lembram-se do "Caso Patriarca"? Pois ele é suficiente para provar o que afirmamos: vindo de ultimo, o parelheiro argentino, na semana seguinte, ganhou dos mesmos adversarios "de passagem". Houve gritaria, mas Waldemar P. Mendes passou incolume pela "severidade" da Comissão.

Para acumular

ENTALHE
HARDEN
PATAGONIA
OLD PARR
—:—
1.o — DUPLA 12
2.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 13
6.o — DUPLA 23
* * *
HOPALONG
L U C E
IBÉRIA
HALTE-LÁ
—:—
2.o — DUPLA 12
3.o — DUPLA 23
4.o — DUPLA 14
7.o — DUPLA 12

LUCE E' A FORÇA DESTACADA DO CLASSICO "VELOCIDADE"

O Stud Seabra deposita grandes esperanças na estreante LUCE, egua de grande origem e que vem da Argentina. Como a turma em que vai estrear no "Velocidade" é a mais fraca possivel, deverá vencer sem grandes tropeços. O programa de domingo, a que estamos nos referendo, é o seguinte, com montarias:

1.o Pareo — 13 h 15 — 1.500 m.
1—1 Ranis, M. Teixeira 56
2—2 Potoca, M. Alonso 51
3—3 Lider, D. Garcia 56
4 Feiura, A. Artin 54
3—5 Kareka, E. Garcia 56
6 Wandenkolk, J. M. Amorin 56

2.o Pareo — 13 h 45 — 1.609 m.
1—1 Hopalong, L. Osorio 55
2—2 Roskilde, R. Latorre 55
3 Haiti, J. Alves 55
3—4 Arujá, R. Zamudio 55
5 Hoboken, A. Xavier 55
4—6 Dresden, F. Pereira 55
7 Grogue, O. Moura 55

3.o Pareo — Classico "Velocidade" — 14 h 15 — 1.000 m.
1—1 PAULISTANA, L. Gonzalez 55
2—2 BACKLASH, J. Alves 59
3—3 LUCE, L. Diaz 57
4—4 COURGETTE, J. Carvalho 53
5 LINDA LEA, G. Silva 53

4.o Pareo — 14 h 50 — 1.000 m.
1—1 Livadia, L. Gonzalez 55
2 Dammit!, J. Alves 55
2—3 Isanora, L. A. Pinheiro 55
4 Sirama, E. Gonçalves 55
3—5 Burrile, A. Xavier 55
6 Algebra, R. Zamudio 55
4—7 Ofaly, P. Vaz 55
8 Iberia, R. Latorre 55
" Isoleta, F. Pereira 55

5.o Pareo — 15 h 30 — 1.400 m.
1—1 Hermano, L. B. Gonçalves .. 54
" Erugelo, V. Pinheiro 57
2—2 Quental, L. Gonzalez 54
3—3 High Ball, R. Latorre 54
4—4 Diabrete, P. Vaz 54
5 Pekim, Greme Jr. 54

6.o Pareo — 16 h 10 — 1.200 m.
1—1 Guapinha, W. Montanha .. 55
" Desespero, D. Alves .... * 58
2—2 Polidor, J. P. Souza 57
3 Too Young, C. Aurungo ** 53
4 Toya, A. Xavier 54
3—5 Dolomia, J. M. Amorin 56
6 Helix, V. Pinheiro 58
7 Cigano, A. Artin 55
4—8 Babina, O. Reichel 56
9 Fox Red, L. A. Pinheiro .. 53
10 Gildinha, M. Alonso 55
* ex-Tipsy Boy
** ex-Alvajada

7.o Pareo — 16 h 50 — 2.400 m.
1—1 Halte-lá, O. Reichel 58
2—2 New Wonder, P. Vaz 55
3 Happy Man, E. Garcia 58
3—4 Away, L. Diaz 58
5 Gardone, G. Silva 50
4—6 Fenelon, J. Alves 53
7 Astrologo, A. Xavier 50

8.o Pareo — 17 h 30 — 1.300 m.
1—1 Perfida, F. Pereira 54
" Guandu, R. Latorre 56
2—2 Karamoya, J. Carvalho 54
3 Benguela, H. Molina 54
3—4 Gibson, A. Xavier 56
5 Al Cobaça, D. Garcia 54
4—6 Porto Rico, P. Vaz 56
7 Because, G. Silva 54
" Belle Epine, J. C. Rosa 51

NOTAS: — Todos os pareos serão corridos na grama.

ENTALHE E PATAGONIA SÃO DUAS "BARBADAS"!

A sabatina apresenta sete provas apenas, nenhuma delas oferecendo mais do que o comum... Dois animais, a nosso entender, aparecem como barbadas, são eles o potro ENTALHE e a égua PATAGONIA, muito bem colocada na distancia e na turma. Eis a seguir, o programa de sabado, com montarias:

1.o pareo — 14 horas — 1.000 m.
1—1 Entalhe, L. Alves 55
" Irredutivel, L. Ganzales . 55
" Rubaiyat, A. Nobrega . . 55
2—2 Renoir, L. Osorio . . . 55
3—3 Andarilho, E. Garcia . . 55
4—4 Acervus, A XZavier . . . 55

2.o pareo — 14.30 h. — 1.200 m.
1—1 Harden, P. Vaz 55
2—2 Abilio, M. Alonso 55
3—3 Lavoisier, J. Alves 55
4 Rossi, L. Gonzales 55
4—5 Hallaó, L. Gonzales . . . 55
6 Muriry, D. Garcia . . 55

3.o pareo — 15 horas — 1.400 m.
1—1 Estoril, A. Almeida . . . 53
2 Entraineur P. Correa . . 55
2—3 Don Firmin, W. P. Farias . 56
4 Krumare, W. Montanha . 54
3—5 Delvita, G. Santos . . . 52
6 Dummy, C. Aurungo . . 54
4—7 Marival, J. C. Rosa . . 56
8 Buby, J. Camargo . . . 58
9 Ery, J. M. Amorim . . . 56

4.o pareo — 15.35 h. — 2.400 m.
1—1 Gitano, P. Vaz 56
2—2 Graceful, A. Xavier . . . 54
3—3 Patagonia, L. B. Gonçalves 54
4 Karmozina, M. Alonso . . 54
4—5 Elos, W. Montanha . . . 56
6 Johnny, J. Alves . . . 56

5.o pareo — 16,20 h. — 1.400 m.
1—1 Guacyron, S. Ferreira . . 56
" Granza, L. A. Pinheiro . . 54
2—2 Golden Horse, A. Xavier . 56
2 Gin Fizz, F. Pereira . . 56
3—4 Eureka, J. Alves 54
5 Belle Epinej, J. C. Rosa . 54
4—6 Escalado, E. Garcia . . . 56
7 Compadre, M. Teixeira . . 56
8 Alsax, W. Garcia 54

6.o pareo — 16,50 h. — 1.500 m.
1—1 Rostand, L. B. Gonçalves 55
2 Chou, G. Silva 55
2—3 Jambon, J. Alves 55
4 Hermoso, A. Artin 55
3—5 Kopek, N. Pereira . . . 55
6 Quib, M. Alonse 55
4—7 Old Parr, A. Xavier . . . 55
8 Kepler, J. Carvalho . . . 55
" Hannon, E. Gonçalves . 55

7.o pareo — 17,30 h. — 1.300 m.
1—1 Finta, M. Alonso 55
2 Benigna, A Cavayicanti . 55
3 Eifel, G. Santos 50
2—4 El Red, S. Ferreira . . . 51
5 Fleet Ace, D. Alves . . . 55
6 Acorina, J. C. Rosa . . . 50
7 Quebracho, M. Teixeira . . 53
3—8 Belicoso, D. Garcia . . . 58
9 Danoza, O. V. Andrade . . 53
10 Fantaisie, J M. Amorim . 50
11 Utilissima, F. Costa . . . 53
4 12 Tudo Azul, L. Gonzalez . 53
13 D.I.P., N Pereira 52
14 Centoe Vinte, F Pereira . 57
15 Dom Renato, P. Vaz . . . 53

NOTAS. 1.o e 2.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 7.o pela variante. O 3.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias.

REFLEXÕES E CONCLUSÕES

(*Escreve JÁFFAR*)

Nenhum dos animais que participaram do G. P. "Antonio Prado", corrido domingo ultimo em Cidade Jardim, pode ter a menor pretensão à vitoria no "São Paulo". O proprio ganhador, Filosofo, a nosso entender pelo menos, triunfou em virtude apenas de peripécias de carreiras, peripécias estas que devem ser encontradas nas falhas produções de Bakari e Sellina e no acidente sofrido por Canaletto que tendo partido uma de suas ferraduras, não pode corresponder ao que dele se esperava. Bakari mostrou-se inteiramente falho, enquanto Sellina, uma égua mediocre em seu país de origem, corria muito menos do que na estreia, quando então teve prova inteiramente favoravel, galopando à vontade na vanguarda. New Wonder, o segundo colocado, não deve ser olhado como candidato serio nos 3.000 metros do primeiro domingo do mês entrante, porque não tem condições para isso; será, isso sim, um utilissimo animal de handicap, mas nunca um cavalo de porte classico. Mais uma boa dose de esperanças que se esboroam portanto..

—oOo—

Nehuma atração poderá oferecer o classico "Velocidade" que aparece no programa deste domingo como "prato do dia" da reunião paulistana. Apenas a estreia de Luce poderá despertar alguma curiosidade. Vindo do Prata, portadora de muito boa campanha, a filha de Advocate é ligeira como poucas e constitue uma das grandes esperanças do Stud Seabra para as provas da temporada que se inicia. Todavia, se não estrear vencendo, pouco fará depois, pois dificilmente poderia apanhar uma prova tão anêmica em valores como a de domingo. Paulistana vem de ultimo, correndo 1.000 metros na Gávea... Backlash nunca passou de uma égua apenas comum... Courgette e Linda Léa, mormente esta ultima, estão apenas para fazer numero...

—oOo—

Happy Man, um dos animais previamente anotados no G. P. "São Paulo", estreia esta semana numa prova que, sem ser de todo severa, não é tambem facil. O animal aludido não é nenhum craque. Cavalo comum em seu país de origem, foi trazido para o Brasil pelo sr. Buarque de Macedo, um dos "reis da sorte" e, pelo que conseguimos apurar, acusou grandes progressos em Cidade Jardim, tendo passado a volta fechada em 133" com grande ação. Desta forma, o handicap de domingo, no qual aparecerá tambem, o famoso Away, servirá de teste e é uma das provas que servirá de ponto de referencia para as considerações que serão feitas à respeito da possibilidade dos concorrentes ao G. P. "São Paulo".

NOSSAS INDICAÇÕES

SABADO

Devem ganhar	Podem ganhar
ENTALHE	RENOIR
HARDEN	HALLAÓ
DON FIRMIN	ESTORIL
PATAGONIA	GITANO
GRACYRON	GRANZA
OLD PARR	ROSTAND
EL RED	BELICOSO

DOMINGO

Devem ganhar	Podem ganhar
POTOCA	LIDER
HOPALONG	ROSKILDE
LUCE	BACKLASH
IBERIA	LIVADIA
QUENTAL	DIABRETE
POLIDOR	GUAPINHA
HALTE-LA	HAPPY MAN
KARAMOYA	GIBSON

PROVITA PERDEU A INSCRIÇÃO

Estamos seguramente informados de que a égua chilena PROVITA, o maior nome atualmente do turfe andino, deveria estar presente no G. P. "São Paulo", mas, por culpa do Jockey Club de São Paulo, que deixou de bem informar seus responsaveis, deixando as comunicações de uma correspondencia irregular e precaria, a inscrição de PROVITA não chegou à tempo... Trata-se de uma perda enorme. Era uma atração indiscutivel a representante do turf e da criação chilena. PROVITA possui realmente condições para brilhar em prova como o "São Paulo" ainda que sua tarefa, pela natureza internacional de embate e pela mudança de clima, se torne dificil. Os mentores do nosso turfe cuidaram apenas da Argentina e do Uruguai, esquecendo-se do Chile que, já no "IV Centenario" nos enviou o esplendido Biriatou... Um erro clamoroso, que rouba ao G. P. "São Paulo" uma de suas atrações marcantes.

PERGUNTA — QUANDO E COMO SERÃO REALIZADAS AS ELEIÇÕES DA F. P. F.?
RESPOSTA — LUIZ MONTEIRO, PRESIDENTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Filmando

"Estamos tomando as providencias para realizá-las dentro do menor prazo possivel. Não lhe posso garantir que seja em 15 ou em 20 dias, mas lhe asseguro que não excederá a este prazo. As providencias para tanto são tomadas na entidade, quase se pode dizer, a toque de caixa. E faremos tudo dentro da mais absoluta lisura. Presidiremos um pleito onde haja, sobretudo, a convicção de que não restou dele a minima duvida. Sobre isso conversei, ontem, com o sr. Alfredo Inacio Trindade, que tambem tem o mesmo pensamento. Os direitos dos nossos adversarios serão tratados no mesmo pé de igualdade que os nossos. Outra coisa: sou de opinião que não haverá nenhum mal na existencia de dois ou mais candidatos. Isto me parece ser da essencia da democracia. As eleições poderão ser realizadas dentro de um clima do mais amplo respeito. Quem perder que aceite o fato como decorrencia de uma luta onde não lhe foi possivel ganhar, sem rancor ou animosidade. Se formos nós os perdedores, creiam todos que não discutiremos mais. Limitar-nos-emos a cumprimentar os vencedores, dando por encerrada a luta. Dos adversarios esperamos a mesma coisa em proveito do proprio futebol. E' só o que tenho a declarar".



PERGUNTA — O QUE HÁ DE VERDADE SOBRE O OFERECIMENTO DE BAUER, ALFREDO E MAURO A CLUBES CARIOCAS?

RESPOSTA — MARCEL KLAZCO, DIRETOR DO SÃO PAULO:

"Tudo aquilo que tem sido publicado a respeito não passa de boato. Nós é que não vamos oferecer nada aos outros, êles sim é que nos devem fazer ofertas. Tenho lido muito sobre isso, não somente em jornais daqui da capital como do proprio Rio, porém posso afiançar que da minha boca isso não saiu. Desminto terminantemente o que se tem propalado. Os referidos profissionais não foram oferecidos a ninguem. Poderão ser trocados por outros jogadores é claro, desde que a troca nos seja vantajosa. Isso pode suceder com qualquer um dos craques pertencentes ao plantel. Aquilo que nos interessar, será estudado e possivelmente aceito. Uma coisa, porém, posso assegurar: de nós é que não partirão ofertas desse naipe".

PERGUNTA — ESTÁ SATISFEITO COM SEU CONTRATO?

RESPOSTA — LIMINHA DO PALMEIRAS:



"Fiquei satisfeito com a reforma do meu contrato. Os entendimentos se processaram muito rapidamente e eu não pedi ao professor Ferrucio Sandoli mais do que me ofereceram. Gosto da atual diretoria e acredito que com ela o Palmeiras poderá obter grandes resultados no campeonato. Em outro clube não ganharia mais, porque me parecem que estão todos meio na "lona" e ademais aprecio o grêmio do Parque Antartica".

PERGUNTA — COMO ESCALARIA O ULTIMO SELECIONADO PAULISTA, OBEDECENDO À ORDEM DO VALOR TÉCNICO DE CADA SEU INTEGRANTE?

RESPOSTA — IDARIO, MEDIO DO CORINTIANS

"Inicialmente, é preciso ressaltar que não assisti todos os jogos dos paulistas, mas ouvi as irradiações. Balanceando tudo o que vi e ouvi, Gilmar foi o maior de todos, garantindo aquele empate em Porto Alegre e a vitoria sobre os cariocas no Pacaembu. Foi o primeiro e na segunda colocação surge Helvio, tambem possuidor de boa regularidade. Em seguida, o ponteiro Tite, um dos grandes da vitoria final e goleador da equipe. Destaco Roberto para a quarta colocação e para a quinta escolho Jair, seguido de perto por Djalma Santos. O novato De Sordi aparecé logo depois na fila, emparelhado com Alfredo. E é preciso notar que ambos subiram de produção nos prélios finais. Baltazar, segundo dizem, foi muito bom no Maracanã, mas só o fato de ter marcado o gol da vitória, dá-lhes meritos. Finalmente, Julio e Humberto, sem que isto queira dizer que tenham decepcionados. Penso, aliás, que na peleja finalissima, todos merecem plano igual, pela fibra formidavel que demonstraram".

Opiniões

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

JAIME M. BATLLE apresenta

CANTO do Cinema

ROTEIRO

Estamos em plena Semana Santa e isto justificará a ausencia de grandes fitas até segunda. Mas os exibidores, incansaveis, sempre preocupados em oferecer ao publico as maiores superproduções com grandes frases de publicidade, jogam por aí esplendidamente CimenaScopes, filmes coloridos sobre aventuras e vinganças sangrentas, etc. Sem reparar em gastos nem sacrificios. Em compensação, na Poscoa nada haverá tambem de interessante. Mas não podemos ter todas as vantagens, é claro. De modo que, panoramicas à parte, não nos podemos queixar. Aliás, a vitoria dos paulistas no Rio de Janeiro ainda ecoa nos ambitos nacionais e parte de Minas. E Churchill abdicou com toda a pompa merecida, mudando-se na rua Downing, 10 com seus charutos. Janio fica nos Campos Elisios e o dollar, que ameaçava a cotação de cem cruzeiros, já começou a baixar. Tudo isto demonstra a veracidade das teorias de Plutarco. Outro dia vou contar-lhes sobre uma mucama chamada Preciosa.

Vejamos agora os programas que estarão ao nosso dispôr nestes feriados. Como dissemos antes, a semana cinematografica não está despida de interesse. E isto é dito não só ironicamente, mas tambem com certa base, devido a três filmes que, não fosse "O Canto Do Cinema" passariam completamente desapercebidos. (A modestia sempre foi o nosso fraco). Os filmes são: "O Homem Da Cruz", cuja estréia não apresenta o minimo destaque publicitario (exibe-se no Oasis), mas que somente por ser uma obra do discutidissimo Rossellini já merece especial atenção. "A Paixão (Segundo São Matheus)" de J. S. Bach, é um filme austriaco interpretado pela Orquestra e Coro da Igreja Santa Cecilia de Roma; o unico sobre o tema sacro que apresenta-se com dignidade, dentre os diversos que cada ano ocupam alguns cinemas nestas datas; em exibição no Teatro Leopoldo Froes. E o outro filme é "O Principe Magico", japonês, (Cine Tokio), primeira de uma serie de três epocas que estreiarão em semanas sucessivas.

Do programa consta tambem a atuação pessoal do equiligrista chinês K. C. Dung, que está fazendo sucesso na "boite" Lord.

Frisamos mais uma vez a nossa intenção orientativa com estes "Roteiros". Não se deixem iludir pelas (horriveis(piadas que de vez em quando aparecem. Quem lê o MUNDO ESPORTIVO terá sempre nesta secção um guia eficaz para a escolha de seus programas de cinema. E' claro que nossa opinião prevalece nas indicações; mas ela é fundamentada mais nos principios de Cinema do que nos nossos gostos pessoais. Nós gostamos da Rita Hayworth, mas se temos uma fita em que ela não aparece nem nunca aparecerá, que reune especiais valores tecnico-artisticos, nós a recomendaremos entusiasticamente. E se numa fita da Rita não há maiores atrativos esteticos (embora os dela já são muitos), mencionaremos que a sua gloriosa presença não está devidamente acompanhada. Entendem? Salientamos os programas mais dignos, sem ligar para a propaganda. Outrossim na nossa labor de pesquisa — devemos declarar — não contamos com a minima ajuda dos empresarios, distribuidores ou exibidores, que só se preocupam, em geral, da desorientação, em vez da orientação, por meio da propaganda. Bem, passemos adiante.

Alem dos apontados, temos o lançamento de "Ricardo Coração de Leão", em CinemaScope da Warner (e o Warnecolor tambem, é logico, e o som direcional, e as faixas magneticas, e os etcs); "O Egipcio", tambem em CinemaScope, Technicolor "De Luxo" (que requinte, não?) som sanforizado e uma porção de artistas conhecidos. Este filme entrou em cartaz nos ultimos dias da semana passada inesperadamente. "O Vale dos Reis", em Eastman Color, não é propriamente CinemaScope, mas MetroScope. MetroScope é um filme comum projetado em tela panoramica comum, mas com este nome fica muito melhor. A fita é (como "O Egipcio") uma bonita reportagem com historia ficticia, sobre o Egito que, evidentemente, está na moda.

Temos tambem algumas fitas insignificantes como "Aguia Negra", "Terra de Malfeitores" (esta um "western" do São Bento), e reprises sem maior interesse: "Amanhã é Tarde Demais", "Mercadores de Intrigas" e "Pinocchio" (já reprisada recentemente), as quais não julgamos necessario detalhar separadamente. Em cartaz fica o CinemaScope (estamos na Era do CinemaScope) "O Escudo Negro de Falworth" no Marabá e "Antes do Diluvio", no Jussará. No Marrocos reexibe-se "Madalena", filme bom e oportuno.

O caso curioso é o da fita "A Sombra" que na semana anterior apontamos como possivel surpresa (pois não conheciamos nenhum dos nomes a não ser os dos dois protagonistas). Não é uma grande fita, mas tem bons enquadres, bela interpretação de Ida Lupino e um enredo que vem a ser uma especie de brincadeira cuja vitima é o espectador. Como todas as coisas que saem da vulgaridade, não teve boa acolhida e houve de de ser substituida por "Assassinato Sem Crime" que não resolveu a situação, pois é tambem uma pelicula inteligente, muitissimo interessante, inglesa e superior a "A Sombra". Em todo caso, já não está mais em cartaz, e o Normandie agora voltou à normalidade: tem uma fita americana, colorida, com muitos odios e vinganças e tiros e indios. Viva.

:: :: ::

★ "O HOMEM DA CRUZ" é uma produção nada recente mas ainda não exibida entre nós. Está no Oasis, aproveitando estes dias sem nenhum destaque publicitario. Sendo uma fita de Roberto Rossellini, deverá despertar a atenção pelo menos dos cineastas.

★ "A PAIXÃO (SEGUNDO S. MATHEUS)" é um filme austriaco com musica de Bach e com Coro da Igreja Sta. Cecilia de Roma, sob a regencia do maestro Herbert Karajan, da Filarmonica de Viena.

★ "O PRINCIPE MAGICO" — 1.a Epoca — é uma fita muito bem dirigida por Kiyoshi Saeki, com artistas populares do Japão. Justifica o destaque perante as demais estréias comerciais, num sentido estetico, artistico e exotico.

★ "O EGIPCIO", baseada no interessante livro de Mika Waltari e dirigida pelo veterano Michael Crutiz, constitui um espetaculo de inegavel valor; com Jean Simmons (grande), Victor Mature (sempre o tal), Gene Tierney (exotica), Michael Wilding (já foi bom), Bella Darvi (bela mesmo) Paul Ustinov (o Nero de "Quo Vadis?", lembram?), Tommy Rettig (o menino dos "5.000 dedos do Dr. T.") e, entre outros muitos, Edmund Purdom, rapaz de sorte e de grandes oportunidades: no "Principe Estudante" substituiu Mario Lanza, e neste filme, substitui Marlon Brando.

★ "O VALE DOS REIS", em Eastman Color, da Metro, apresenta-se tambem como belo documentario do Egito, onde vão ter Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson (galã argentino menos pior do que Fernando Lamas), à cata de um documento qualquer. Dirige Robert Pirosh, tambem roteirista, que ja foi colaborador de René Clair

★ "RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO', dirigida por David Butler sobre a historia de Walter Scott "The Talisman", é interpretada por dois bons atores ingleses, George Sandres e Rex Harrison, e com Virginia Mayo para enfeitar.

★ "PALACIO DE PAIXÕES", musical dirigido por Phillip Ford, com artistas quase desconhecidos: Muriel Lawrence, William Ching, Claire Carleton, Stevt Brodie, etc.

★ "COMPANHEIRO QUERIDO" é uma produção bastante atrazada, dirigida por Robert Parrish, e interpretada pelo menino George Winslow, que tem coisas boas. Richard Widmark, Joanne Dru e Audrey Totter, otimos artistas.

★ "CIDADE TENEBROSA", dirigida por André de Toth, apresenta os canastrões Sterling Hayden, Gene Nelson (só sabe dançar) e Phillis Kirk, alem de outros coadjuvantes conhecidos.

★ "O REINO DA TRAIÇÃO", dirigida por William Castle, sem compromisso, apresenta o interesse da presença de Ursula Thiess jovem beleza alemã que infelizmente teve o mau gosto de casar com Robert Taylor. No filme, o galã é Robert Stack.

★ "VINGANÇA TERRIVEL", é uma coisa terrivel dirigida pelo argentino Hugo Fregonese, com muitos tiros e Van Heflin, Ann Brancroft, Tommy Rettig (que aparece no "Egipcio"), Lee Marvin e o terrivel Richard Boone.

RECOMENDAMOS

— "AMANHÃ É TARDE DEMAIS"
Para as meninas inexperientes.

— "VINGANÇA TERRIVEL"
Assassinatos, saques, massacres e carnificinas em Technicolor. A ser vista pelos maus.

— "MADDALENA"
Reprise adequado. Filme muito honesto. A ser visto pelos bons.

— "RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO"
CinemaScope. Muito barulho. Muita gente. (E Virginia Mayo).

— "COMPANHEIRO QUERIDO"
Para ser assistido com a namorada loira (Cuidado com os guardas).

— "O EGIPCIO"
Excursão ao Egito em CinemaScope.

— "O VALE DOS REIS"
Mais Egito.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Dias atrás escreveu-nos um leitor, protestando contra comentario em que abordamos o problema das rendas no Campeonato da Segunda Divisão. Criticamos contra essa vergonheira das arrecadações falsas, remetidas pelos clubes em seus borderaux à entidade. Algo de pobre que não condiz com o brilho do grande certame futebolistico interiorano. Então o caro leitor, cujo nome não registro porque sua carta anda escondida em algum canto desta minha desorganizada gaveta, bateu o pé, dizendo que os clubes fazem muito bem em roubar a federação. Porque a entidade cobre taxas exorbitantes dos interioranos, porque a entidade não cuida do campeonato como devia, porque a entidade, porque a entidade... O amigo leitor esqueceu-se apenas que estamos de acordo em que a Federação deveria adotar um criterio de taxa fixa ou coisa parecida, acabando de vez por todas com essa pouca vergonha de nosso futebol. Sabemos perfeitamente que ela é a culpada maior pelo que acontece. Apenas não podemos conceber que as coisas fiquem como estão, com as magicas transformações de dinheiro. Os clubes, obrigados a pagar quotas fixas e justas e criteriosas, não esconderiam as suas rendas. Ao contrário, teriam orgulho em apresenta-las ao publico, exibindo-as como exemplo de força e capacidade da agremiação. Como estão as coisas, os coveiros da lei do acesso poderão inclusive buscar nas "rendas irrizorias" do interior, um motivo de combate à lei, um ponto de apoio e estratégico para novos ataques. De nossa parte faremos uma campanha cerrada contra essa maroteira e pouca vergonha do Futebol interiorano. Vocês vão ver! — MILTON CAMARGO.

FERROVIARIA E BATISTA LAURITO

Como os leitores ficaram sabendo, o juiz João Batista Laurito em seu relatório do jogo Ferroviaria x America acusou um diretor araraquarense que lhe ofereceu cinco mil cruzeiros após o encontro, como "gratificação" pelo bom trabalho do juiz. A coisa deu o que falar, devendo o mentor ferroviário ser ainda julgado pelo TJD por sua atitude pouco decente. Pois bem: no dia em que os clubes do interior se reuniram para escolher juiz se tomar outras providencias para esta fase do campeonato, o nome de João Batista Laurito foi lembrado pelos clubes da serie Nóbrega. Ficou em principio assentado que ele dirigira os jogos da Rua Javari. Foi quando o Pedro Andrade, representante da Ferroviaria na Capital, lembrou ao representante do clube na reunião, do caso de três dias antes, a denuncia da gratificação, etc.. O homem, quando deu de si levou tremendo susto e ficou de consultar a diretoria da Ferroviaria sobre a indicação de Batista Laurito para os jogos da serie desempate. Conclusão; a Ferroviaria acabou aceitando mesmo o João Batista Laurito. Donde se concluiu que o apitador foi mesmo cem por cento no campeonato. Do contrário a Ferroviaria teria impugnado seu nome depois daquele escandalo todo! E' ou não é?!

PARABENS, LINS!

Os esportistas de Lins fizeram distribuir na cidade antes do jogo de domingo passado entre Araçatuba e Tupã, folhetos especiais, saudando os clubes da serie Anchieta que alá decidiriam suas posições, Marilia, Tupã, e Araçatuba. Quando se lembra que a rivalidade entre as quatro cidades já chegou inclusive a provocar serios incidentes esportivos, a atitude dos linenses foi recebida com muita alegria pelos visitantes. De nossa parte levamos nossos parabens aos esportistas de Lins, Y Sociedade Amigos da Cidade, pela inicitativa estupenda que tiveram! Que o exemplo frutifique a fim de que muito em breve tenhamos no interior não os ternos inimigos mas sim e apenas uma unica familia, congraçada pelos eternos laços de uma amizade esportiva muito pura.

VOCÊ SABIA...

• que Schiafino, um dos grandes goleadores do atual campeonato italiano, só marcou 3 gols durante o Mundial de 50, sendo um desses o da vitoria contra o Brasil, na luta finalissima?

HONRA AO MERITO

Varios bons jogadores não foram incluidos em nossas seleções do campeonato. Porque, é claro, só a lugar para onze em cada time. Mas reconhecendo o que fizeram no certame, vão agora incluidos em nossa galeria de honra. Grandes valores, que bem merecem esta citação. Destacaram-se na primeira fase do campeonato:

MARIO (Comercial)

Sempre muito seguro, disputando todos os jogos do clube Mario acabou sendo um dos expoentes do clube. Está em grande forma como se pode observar ainda agora nos cotejos que seu quadro disputa na capital.

MAIRIPORÃ (Comercial).

Muito bom o Mairiporã, artilheiro do clube e um dos goleadores da serie Nóbrega. Vigoroso e bastante regular merece um destaque especial entre os centro avantes do campeonato. Muito bem mesmo.

GARITO (Botafogo)

Disputou 8 jogos, cedendo seu lugar a Enio por duas vezes. Garito, pela campanha apresentada, bem merece a citação como um dos melhores arqueiros do certame. Deixou passar 10 bolas em 8 jogos. Boa media!

PERSEU (Botafogo)

O jovem medio esquerdo que o Palmeiras emprestou ao Botafogo tomou conta da intermediaria riberopretana. Sempre jogando bem, titular absoluto do posto. Dos bons na posição no certame

AMERICO (Botafogo)

Somente no tiralzinho do campeonato caiu um pouco. Até então foi o armador do time, o construtor dos grandes lances. Os anos vão agora pesando nas pernas do valoroso Americo.

DIRCEU (Ferroviaria)

Firme, regular, de futebol tecnico e bem jogado, Dirceu já deveria ter procurado chances melhores num clube da Capital. Que

OTAVIO (Ferroviaria)

Marcou seis gols e foi a maquina entusiastica do ataque araraquarense. Progrediu depois que deixou a Capital. Fez boa campanha.

MARTINS (America)

Eis uma jovem promessa do futebol interiorano. Martins, marcador de ponta, zagueiro e medio do America, foi um dos maiorais da serie Nobrega. Só não foi titular da seleção porque a concorrencia para o posto foi dificil.

VAGUINHO (America)

Artilheiro da serie Nobrega e um dos principais do interior Vaguinho marcou 11 tentos. Acusado de displicente no jogo contra o Botafogo, foi afastado do time mas a ele já voltou.

qualidades tem para tentar a sorte!

BERTOLINO

Eis outra promessa interiorana. Com seus vinte anos incompletos vigoroso de estilo, Bertolino muito promete. Não disputou todas as partidas mas ultimamente tem jogado.

BRAGATO — (Paulista de Jundiai).

Foi o terceiro artilheiro da serie Piratininga, com 8 gols. Bragato ainda uma vez carregou o ataque jundiaiense. Se mais não fez foi porque muitos não contribuiram para maior regularidade do conjunto.

CAM CAM (Taubaté)

Medio direito de grandes recursos foi um dos pontos altos da equipe no campeonato. Fez 9 dos dez jogos do clube.

ZE AMERICO (Taubaté).

Tambem muito bom o pivo taubateano. Aliás, a defesa do Taubaté, primeira da serie e segunda do campeonato, apresentou bons valores, como é o caso de:

PORUNGA (Taubaté).

Formou a zaga com Rubens em quase todos os jogos. Vigorosos, as vezes até pesado demais, mas muito bom. Fez oito jogos.

DOMINGOS (São Bento).

Depois de Lazzudo foi o mais regular do time. Formou o binomio quase sempre com Cidoca. Palmas ao Domingos pelo que vem apresentando de tecnica e esforço.

PAGÃO (Portuguesa).

Oportunista ao maximo, o jovem Pagão fez gols a valer nesse campeonato. Artilheiro do time, segundo da serie e terceiro do interior. Pagão marcou 12 gols. Veloz e bom chutador, merece um destaque especial entre os avantes interioranos.

BARROS (Tupã).

Grande a campanha de Barros. Como Martins, não entrou em nosso selecionado do campeonato porque outros grandes valores estavam no pareo. Mas, no posto não ficou devendo nada a ninguem.

CASTILHO (Corintians).

Bonzinho o avante corintiano. Apenas bonzinho. Merecendo destaque como um dos poucos que se salvaram do time.

PARAGUAIO (Garça).

Pesadão, sem muita mobilidade, Paraguaio foi no entanto ainda uma vez o artilheiro do time, marcando 12 gols no campeonato. Oportunista como ele só.

DIAS (Araçatuba).

Comandou o ataque do Araçatuba com muito brilho. Fez apenas 4 gols mas tramou com Gomes ações que terminaram sempre em gol. Bom valor.

GOMES (Araçatuba).

Foi meia e centro avante, revezando-se sempre com Dias. Fez 5 gols, não teve brilho excepcional mas ainda foi um jogador de muita tecnica. Gomes é avante para qualquer bom clube.

XATARA (Rio Preto).

Zagueiro de estilo sobrio mas muito firme, Xatara brilhou sempre. Esteve inclusive cotado para a seleção do campeonato. Perdeu o posto na seleção B para Rubens, do Taubaté.

CATIVEIRO (Rio Preto).

Grande, o Cativeiro. Aliás, jogador já conhecido do publico esportivo bandeirante. Cativeiro está comendo a bola. Salve ele!

Poderá ter sido esquecido algum grande valor interiorano. Reconheçam as dificuldades deste trabalho. Mas, valeu a intenção de apontar aos leitores os maiorais do campeonato que não conseguiram o, posto de titular nas duas seleções que organizamos.

PROGNOSTICANDO

Dois jogos darão prosseguimento no domingo ao campeonato da Segunda Divisão (jogos-desempate). Em Lins estarão frente a frente Marilia e Araçatuba. Em São Paulo atuarão America e Comercial. Eis os nossos prognosticos e outras observações.

AMERICA x COMERCIAL

Na primeira fase do campeonato o America venceu o Comercial em Rio Preto por 4 a 1 e depois 2. Diferença de três nos dois jogos. O America tem melhor ataque, tendo feito 28 gols contra 22 do Comercial. Mas os riberopretanos têm a melhor defesa, tendo deixado passar apenas 14 gols, contra 20 do America. Assim, tudo é equilibrado no grande jogo de domingo. Pode-se em sã conciencia dar um prognóstico? Apontar um favorito? Não. Não há favorito no jogo de domingo.

MARILIA x ARAÇATUBA

O Marilia empatou em Araçatuba (2 a 2) e venceu em seu campo (2 a 0). Possui o ataque mais realizador do campeonato, com 33 gols, enquanto que o do Araçatuba ficou sendo o terceiro da serie com 26 tentos. Quanto as defesas, a do Marilia deixou passar 17 gols e a de Araçatuba apenas 12. Assim, temos melhor taque para o Marilia e melhor defesa do Araçatuba. Existe portanto situação de equilibrio no cotejo. Pelo retrospecto das contagens existe um favoritismo muito ligeiro para os marilienses. Bom jogo, sem duvida.

SELEÇÃO NEGATIVA

Mais uma seleção do campeonato. Mas, desta feita um selecionado de "pernas-de-pau". Elementos que jogaram pedrinha no certame recem-findo. Eis os piorais, portanto:

1 — MINGÃO — (Paulista, de Araraquara).

Mingão não foi propriamente um pessimo goleiro. Foi o mais vasado de todo o interior, com quase, ou melhor exatamente 27 tentos contra. A defesa do seu time foi um fracasso e ele só teve que acompanhar o bloco. Mas, não tendemos salvar as aparencias. O rapaz foi mesmo muito mal no campeonato.

2 — BONAFÉ — (Velo)

Disputou apenas quatro partidas. Sorte do time! Bonafé decepcionou. Não fez nada. Tanto assim que não conseguiu o posto de titular. E olhem que não conseguir ser titular do Velo já é alguma coisa, não?!!! Mas, o Bonafé é jovem. Com boa fé poderá progredir. Vai boooonnnge!!!

3 — BASSOLI — (Bauru)

Este é do Bauru. Fez seis jogos no campeonato. Seu maior feito foi justamente o de disputar seis cotejos. Bassoli, sem ser horrivel foi apenas mal. O mais mal dos zagueiros esquerdos do campeonato. Contribuiu de maneira decisiva, com esforço e boa vontade, para que o Bauru fosse o ultimo colocado nas defesas da serie. E na tabela tambem. Bassoli teve sempre muita disposição e vontade. Que, infelizmente nem sempre resolvem.

4 — BRUNO — (Paulista)

O Paulista facilitou-nos bastante o trabalho. Forneceu quase meio time para o selecionado. Obrigado. Paulista de Araraquara. Muito obrigado! Mas, voltando ao Bruno, o rapaz foi muito mal e só jogou três vezes, para sorte geral dos araraquarenses. Começou formando a intermediaria com Braga e Rafael Depois saiu. O time não melhorou nada o que vale a dizer que seus substitutos tambem foram um fracasso.

5 — NENO — (Corintians)

Salve ele! Eis um corintiano no time. O Corintians melhorou bastante no final de campeonato. Neno não! Fez 6 jogos sem convencer. Não foi de todo mal mas para azar seu os competidores, na posição, foram um pouco melhor. Neno poderá progredir.

6 — ZULU — (Bauru)

Disputou apenas 4 jogos. A não ser que tenha jogado com outro nome que não o de Zulu. Quatro maus jogos. Da defesa do Bauru poucos se salvaram. O time começou o campeonato com muita disposição, todos correndo, mas, repetimos, só vontade não resolve. Zulu, titular absoluto da aza media esquerda de nossa seleção.

7 — DIDIER — (Paulista)

Notem que o Paulista que aparece à esquerda do nome e sempre o de Araraquara. O de Jundiaí até que foi bem no certame. Mas, o Didier fez 4 jogos e nenhum tento. Não é porisso que foi escalado. Aqui aparece jorque jogou pedrinha sempre. De bom futebol só apresentou o Didi no nome.

8 — BERA — (Velo)

Béra, ou Berá não o sabemos. Mas sabemos que dos meias foi o que menos convenceu. Aliás, o tecnico do Velo só deixou ele fazer quatro partidas. Correu, lutou, chutou em gol (sem marcar nenhum tento), mas de nada valeu. A bola fugia sempre. Bera que é rapaz de pouca idade não deve desanimar. Poderá melhorar.

9 — LOURENÇO — (Paulista)

Obrigado, Paulista, muito obrigado! E' um grande colaborador o time de Araraquara. Eis o Lourenço como titular, como o Baltazar de nosso selecionado. Fez 5 jogos, comandando o ataque, mas sem fazer gols. "Essa historia de gols é bobagem", — terá afirmado. Até que fez bonito disputando 5 jogos!

10 — PAPAROLA — (Bauru)

Disputou cinco partidas, tambem sem fazer gols. Um colosso o Paparola! Muitos chutes seus passaram raspando a trave, o que já é alguma coisa! Paparola nem podia fazer mais. Ruinzinho o time do BAC. Quem sabe se agora irá melhorar.

11 — HELIO — (Corintians)

Outro corintiano para o selecionado. Fez quase todas as partidas (7 jogos) e fez um gol. Bravo, Helio! O unico marcador do nosso selecionado! O gol de honra do time! Parabens! Desse modo, como, perceberam os leitores, nossa seleção negativa fez um gol e deixou passar 27 Formidavel, não? Verdadeiro recorde.

——oOo——

Não nos queiram mal pelas brincadeiras. Os piorais de hoje poderão ser amanhã titulares da seleção positiva. Mas, é claro, terão que jogar bem melhor, né?!!!

PERGUNTE O QUE QUIZER

ESTELA YAMASSAKI (Novo Horizonte) — Somente concorrem os leitores que remeterem cupões. A sua carta, portanto, não entrou em concurso.

JOSE' NASSER BALDO (São José do Rio Pardo) — A fotografia do Corintians poderá ser obtida na sede social do campeão paulista, à av. Rangel Pestana, 2251, 2.o andar. Escreva para lá que o Corintians lhe remeterá.

PEDRO FERREIRA SOBRINHO (Cambará) — Destacamos da sua carta as vitorias do seu clube, Ponte Preta. Pode mandar os seus resultados que nós divulgaremos. Gratos pelas referencias.

HASIOQUE ANTONIO (Mogi das Cruzes) — Sastre abandonou o tricolor em 47, tendo sido campeão pelo São Paulo, em 46. O Santos foi campeão em 35.

SERAFIM SANCHES MONTEOLIVA (São Caetano do Sul) — Não sabemos quais as razões que levam Cabeção a pensar assim. Já declarou há muito tempo e voltou a falar agora que não mais quer vestir a camisa do Corintians, dando preferencia ao Bangu. Cabeção está com 24 para 25 anos. Tem a mesma idade de Gilmar. O massagista do São Paulo é Matheus Serroni. As secções que mais admira em nosso jornal: Serviço Secreto, Pergunte o que quiser, Cadeira de Barbeiro e Flash. Gratos.

CAMEL ABDALLA (Caçador) — As suas cartas não foram respondidas porque não devem ter chegado às nossas mãos, pois se isto tivesse acontecido, teriamos prazer em respondê-las. Seguem as suas perguntas com as respostas: 1) — Jair deve ter custado ao Palmeiras, 400 mil cruzeiros. Quem o trouxe para o Palmeiras, foi o falecido Atilio Ricotti. 2) — A marcha do Palmeiras poderá ser adquirida na sede social, no Parque Antartica. 3) — A Radio Panamericana está situada à Rua do Riachuelo, 275, 13.o andar 4) — Solicite por carta uma resposta ao Palmeiras. Preencha e remeta-a para o Parque Antartica, tornando-se, assim, socio do clube. 5) — O Corintians é o detentor de maior numero de campeonatos seguido bem de perto pelo Palmeiras. O Corintians tem 15 campeonatos e o Palmeiras, 12. O São Paulo tem 7. 6) — Envie-nos os numeros das edições do nosso jornal que lhe faltam na coleção, que os remeteremos. Disponha sempre e continui escrevendo.

VICENTE RODRIGUES LEAL (Santos) — Vamos providenciar a colocação de uma urna em Santos. As secções que mais admira: Cadeira de Barbeiro, Ronda Semanal, Pagina Central Dicionario Indiscreto e Serviço Secreto. Continui concorrendo que um dia poderá ser o felizardo. O nosso Concurso não é tão dificil assim.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — Castilho não jogou no selecionado carioca porque há pouco tempo foi operado do joelho, extraindo o menisco. Está agora em periodo de convalescencia. Os seus cupões têm chegado com atraso.

FRANCISCO F. GUIMARÃES (Santos) — Jair é natural de Barra Mansa, tendo nascido no dia 21 de março de 1921. Está portanto, com 34 anos de idade. O campeonato brasileiro vencido há pouco pelos paulistas refere-se ao ano de 1954. Humberto nasceu em Agostinho do Porto. E' fluminense, estando agora com 21 anos de idade. O capitão da equipe carioca foi Rubens. As secções que mais admira: Cadeira de Barbeiro, Falso Consultorio, Serviço Secreto. Vamos atender o seu pedido, fazendo voltar a secção Preferencias e Ojerizas e vamos melhorar a secção Perguntas e Respostas. Agradecemos as referencias e pedimos que continui escrevendo, dando-nos sugestões se as tiver.

ZILA YAMASSAKI (Novo Horizonte) — A resposta dada a Estela, serve tambem para a sua pergunta.

JOSE ROMERO (Santos) — Zito não está jogando porque foi operado sabado passado, do joelho. Não poderá voltar no "Roberto Gomes Pedrosa". Realmente, Cassio, Formiga e Urubatão, formam uma das melhores linhas medias do futebol brasileiro.

BRIGA ENTRE TITE E VITOR

A arbitragem do sr. Pedro Calil no prelio entre São Paulo e Santos foi uma dessas coisas inadmissiveis. Num lance mais brusco de Vitor sobre Tite, o extrema enervou-se e revidou a entrada com um soco. Os dois então passaram a trocar caricias, porem a coisa ficou logo em paz, pois chegou a turma do "deixa disso". Interessante é que Calil estava a dez passos do lance e foi pedir ao "bandeirinha" informações sobre os bringuentos. Depois de de esclarecido, por incrivel que pareça, fez com que o jogo prosseguisse, sem ao menos pedir ao representante que anotasse o nome dos bringuentos.

VALE A PENA SER TORCEDOR...

22.000 CRUZEIROS EM DINHEIRO!

Como não surgiu nenhum ganhador para o premio maior que oferecemos durante o Campeonato Brasileiro, tornando-se acumulado, por esta razão, em 20 MIL CRUZEIROS, deliberou MUNDO ESPORTIVO que os seus leitores ganhem nova oportunidade para a conquista do mesmo. Isto é, não deixará de ser oferecida esta quantia, muito embora haja sido encerrado o campeonato nacional. Vale a pena frisar, pois, que, para aqueles que enviarem seus cupões esta semana, a oferta ficará sendo a mesma, acrescida, ainda, de 2 MIL CRUZEIROS. Esta é a grande novidade do momento. Nesta nova fase, daremos, semanalmente, um premio de 2 MIL CRUZEIROS. Mas, como há a acumulada anterior, fica sendo de 22 MIL CRUZEIROS, o que dá novo colorido a esta disputa sensacional, que movimenta os torcedores da Capital, do interior e de todos os pontos do Brasil. Continuem, pois, enviando seus cupões. Façam-no o mais rapidamente possivel, de maneira clara. Enviem quantos desejarem, pois permitimos (e esta é outra grande chance que damos) que cada leitor concorra quantas vezes quiser, com os mais diferentes palpites, podendo "cercar" os resultados que são em numero de seis. Aguardem pois, pela proxima semana...

——::——

Eis, agora, a lista dos premios de consolação:

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio entre PORT. DESPORTOS vs. BOTAFOGO, do Rio;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da partida entre CORINTIANS e AMERICA.

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, às 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que, obrigatoriamente, deve ser frisado no Cupão o nome dos goleadores.

CUPÃO

RODADA DE 10-4-55

CORINTIANS	vs.	AMERICA ....
PORTUGUESA	vs.	BOTAFOGO ....
FLAMENGO	vs.	SANTOS ....
VASCO DA GAMA	vs.	SÃO PAULO ....
MARILIA	vs.	ARAÇATUBA ....
AMERICA	vs.	COMERCIAL ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA vs. BOTAFOGO? ....

....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. AMERICA?

....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

ENCERRADOS EM UM CÍRCULO DE FERRO, PORÉM, SEMPRE DESAFIANDO A LEI, ELES DOMINAVAM A CIDADE TENEBROSA!
STERLING HAYDEN · GENE NELSON · PHYLLIS KIRK
CIDADE TENEBROSA
"THE CITY IS DARK"
DIREÇÃO: ANDRE de TOTH
WB
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
PARAMOUNT · Sta CECILIA · PIRATININGA · LUX · CINEMAR

ESPANTOSA IRREVERÊNCIA Sacrilega
AQUELA MULHER ERA A LAMA DO PECADO VESTIDA DE VIRGEM
MARTA TOREN
CHARLES VANEL · GINO CERVI · JACQUES SERNAS · FOLCO LULLI
EM TECHNICOLOR SOMENTE NO MARROCOS
DIREÇÃO: AUGUSTO GENINA
Madalena
"MADDALENA"
PROIB. 18 ANOS
HOJE
AC. NAC.
MARROCOS · SABARÁ · ROXY · REX · CARLOS GOMES

22.000 CRUZEIROS!

ESTE O SENSACIONAL PREMIO DESTA SEMANA! ENTRAMOS NO "ROBERTO GOMES PEDROSA" E AS FACILIDADES SÃO BEM MAIORES, POIS OS QUADROS SÃO PERFEITAMENTE CONHECIDOS DOS VOTANTES. (Vejam Cupão e detalhes na Pagina 15)

★-★-★-★-★- ★-★-★-★-★- ★-★-★-★-★- ★-★-★-★-★- ★-★-★-★-★-

VASCONCELOS E TITE

UM [illegible] BEIJOU A LONA!



R. MONTEIRO S/A

HELVIO O MAIOR DA RODADA - (Pagina interna)